



BAIXE O NOSSO APP



DARREN KEITH / DIVULGAÇÃO

Neta de Gil veste estilista potiguar

Flor Gil, filha da apresentadora Bela e neta do compositor Gilberto Gil, ilustra convite do desfile do potiguar Geová Rodrigues em NY. **Lifestyle #16**

FRANKIE MARCONE / NOVO



O que Carlos prometeu em 2012 e não cumpriu

Análise feita nas principais propostas do prefeito Carlos Eduardo na campanha de 2012 constata que a maioria das promessas não foi cumprida - de 24, apenas nove foram aten-

didadas, em diversas áreas. Entre as que permanecem pendentes estão a licitação do transporte público, regulamentação das zonas ambientais e a criação da bolsa-atleta. **Política #3**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Universidade Federal do RN oferece 14 tipos diferentes de assistência ao estudante. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Em crônica no Estadão, o escritor Ignácio de Loyola Brandão elogia Flipipa. **#5**



Plural [François Silvestre]

Até a honestidade adjetivou-se como "um prêmio" e não uma obrigação natural. **#5**



Jornal de [Marcos Nóbrega]

É ingênuo pensar que os próprios petistas acreditem piamente nessa narrativa de golpe. **#6**



CHICO BUARQUE 2016 4-9

NOVO

R\$ 2,00

Ano 6

#2142

Natal-RN

Domingo

4 / Setembro / 2016



FÁBIO CORTEZ / NOVO

MasterFoca
DE JORNALISMO

Entrevista, o jogo do bom jornalismo

Na segunda etapa do projeto, estudantes foram desafiados a produzir uma entrevista - e o resultado foi analisado na redação do NOVO. **Cultura #13**

VOCÊ
COM
TUDO

UP

LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES

NOVO

Uber deve ser liberado e pagar imposto, dizem especialistas

Advogados especialistas em Direito Público consideram que proibir serviço executado pela Uber é inconstitucional, mas como se trata de atividade econômica precisa ser tributado, **Economia #8**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Processo que afetaria 1.010 taxistas natalenses aguarda julgamento desde maio, mas depende ainda da votação de emenda constitucional

Ação do MP na Justiça quer anular licenças de táxi e fazer licitação **Cidades #9**

América, na gangorra, pega Cuiabá em casa

O América tem partida decisiva hoje contra o Cuiabá, às 16h, na Arena das Dunas. É decisiva porque se ganhar o alvirrubro volta a se aproximar da zona de classificação à fase seguinte da Série C, porém se perder estará flertando muito de

perto com a zona de rebaixamento, da qual, aliás, está mais próxima. Para completar, na reta final o treinador Diá perdeu o capitão do time, Memo, negociado, e aposta em Tiago Potiguar, que volta de contusão. **Esportes #12**



FRANKIE MARCONE / NOVO

Ministro nega “manobra” envolvendo Michel Temer

Geddel Vieira garante que o presidente não participou de acordo sobre fatiamento do processo de impeachment de Dilma Rousseff

O ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, negou ontem que o presidente Michel Temer tenha participado de acordo para favorecer a ex-presidente Dilma Rousseff no julgamento do impeachment. “Eu falo de acordos que eu participei. Desse caso específico, eu não participei, nem o governo, de ‘acordinho’, de acordo nem de acordão. Não participamos. Fomos surpreendidos”, afirmou o ministro.

A Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência também se posicionou sobre o aval “como jurista” dado por Temer, conforme noticiado. A nota classifi-

cou de “fantasiosa” a versão da suposta concordância de Temer com o fatiamento da votação que assegurou a ex-presidente o direito de exercer funções públicas. De acordo com a pasta, “Temer jamais foi consultado e muito menos concordou com tal procedimento”.

Ainda de acordo com Geddel, “esse ponto (o fatiamento) pode ser respondido melhor pelos atores que participaram e votaram a favor de uma posição que, ao meu ver, chocou-se com a Constituição”. Ao negar que ele ou o presidente Temer tenham tratado do assunto com senadores, Geddel lembrou que, “para tratar desse tema, existe a lei maior que é a Constituição, que ali,



// Geddel Vieira Lima, ministro da Secretaria de Governo

ao meu ver, rege de forma clara o que deve ser feito”, acrescentando que o Supremo Tribunal Federal (STF) está sendo chamado a se posicionar sobre a

questão do fatiamento.

Questionado se o presidente e os ministros do Planalto não foram informados da “manobra” que estava em curso no Senado, Geddel afirmou: “A gente estava acompanhando. Vimos os movimentos e fomos informados a partir daquele momento”.

O ministro explicou ainda que ele, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e outros ministros estavam assistindo à sessão. “Fomos todos tomados da mesma surpresa”, disse o ministro. Ministros e assessores presidenciais ressaltam que, apenas ter conhecimento de que essa possibilidade poderia existir, não significa aval do governo Temer.

Curtas

Seleção Brasileira já está em Manaus

A equipe veio diretamente de Quito, onde venceu, na última quinta-feira (1º), por 3 a 0, a seleção do Equador. Na próxima terça-feira (6) o Brasil enfrentará a Colômbia, na Arena da Amazônia, em mais uma rodada das eliminatórias da Copa do Mundo de 2018, na Rússia. A partida está marcada para 20h45, horário local (21h45 em Brasília). Será a primeira vez que a seleção brasileira se apresentará na Arena da Amazônia. Foram colocados à venda 40 mil ingressos.

Reforma da Previdência Social

O ministro Eliseu Padilha, chefe da Casa Civil da Presidência da República, afirmou que o acesso à aposentadoria será garantido aos trabalhadores que têm direito à Previdência. Ao falar sobre a reforma o governo Temer vai fazer na Previdência,

Padilha disse que o objetivo é garantir aos trabalhadores o pagamento de todos os benefícios. “Não se pensa em perda de décimo terceiro [salário], Fundo de Garantia [do Tempo de Serviço, FGTS], direito a auxílio-maternidade. Ninguém vai perder direito nenhum.”

Terremoto nos Estados Unidos

Um terremoto abalou uma faixa da Great Plains, que vai do estado de Nebraska até a parte norte do Texas, nos Estados Unidos. O Serviço Geológico do país relatou que um terremoto de magnitude 5,6 graus aconteceu às 7h02 (horário local) deste sábado, no centro-norte do estado de Oklahoma. Pessoas em Kansas City, no Missouri; Fayetteville, no Arkansas; Des Moines, no Iowa; e Norman, em Oklahoma, relataram sentir o terremoto. Não há registro de vítimas.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO NESTE 7 DE SETEMBRO

Em virtude do feriado da INDEPENDÊNCIA do BRASIL, o **NOVO** vai modificar seu calendário de circulação da edição impressa. Mas você vai continuar recebendo notícias todos os dias através do nosso portal, redes sociais e WhatsApp.

Dia 08/09 (quinta-feira) **não haverá edição impressa.**

Publicações e anúncios:

Reservas para a edição do dias 06 (terça-feira) e 07 (quarta-feira) deverão ser feitas até o dia 05/09 (segunda-feira anterior até as 12h) e as artes podem ser enviadas até as 17h.

Expediente comercial:

Segunda-feira (05/09) a partir das 08h.

Contatos:

(84) 3342 0369
comercial@novojornal.jor.br

NOVO

Pra você, do seu jeito novojornal.jor.br

SINMED

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

AO POVO DE NATAL E DO RIO GRANDE DO NORTE

A saúde grita socorro!

A situação da saúde pública no Rio Grande do Norte e no Município de Natal atinge as raízes do absurdo. O descompromisso com a vida das pessoas se apresenta na face cruel da falta de leitos de internamento e UTI, na falta de consulta de especialistas e exames, na falta de medicamentos essenciais para controle de doenças que levarão a morte, nas macas em corredores e pacientes no chão, nas filas de ambulâncias nos prontos-socorros, no desespero das salas de cirurgias lotadas enquanto outros esperam cirurgias, nos pacientes de ortopedia aguardando transferência ou mandados para casa para esperarem uma cirurgia que não chega.

Está também na suspensão de procedimentos de Oncologia, Cardiologia, Cirurgia Pediátrica, Neurocirurgia por falta de pagamento a profissionais e hospitais, nas gestantes que peregrinam pelas maternidades à espera de um leito para terem seus filhos, no choro desesperado das crianças febris que buscam consolo e conforto para seus tormentos e dores, na espera desesperada por fichas de consulta ou referências nas unidades do Programa de Saúde da Família, nos acompanhantes em papelões no chão dos hospitais, no atraso de pagamento a terceirizados que resultam em falta de higiene, alimentação e segurança nas unidades, além de levar ao desespero as famílias e a falência das empresas, no odor de suor, urina, fezes, sangue e infecções que compõem o cenário de sofrimento, abandono e desolação da assistência.

Repasse insuficientes para a Saúde, Escalas de profissionais incompletas, falta de concurso, unidades sucateadas, equipamentos quebrados, baixa remuneração, falta de segurança aumentam o drama. Governo do Estado e Prefeitura sonem direitos como salário em dia, insalubridade, adicionais, licenças prêmios, férias e aposentadorias aos trabalhadores da saúde. O caos instalou-se por completo e é hora de reagir. Os Sindicatos da Saúde estão juntos na luta pelo resgate da assistência, do respeito aos profissionais, na defesa do sistema público de saúde. Historicamente sempre foram estas entidades que deram o grito de alerta e com suas denúncias e ações judiciais conseguiram barrar a falência da saúde pública. Mas agora é hora das outras instituições da sociedade e da própria população acompanhar essa luta, quebrar os grilhões do comodismo é dizer basta!

Basta Governador, Basta Prefeito, do descaso com a saúde do povo de Natal e do Rio Grande do Norte. A insensibilidade com o sofrimento de profissionais e do povo que busca atendimento precisa ter um limite. Esse limite chegou. Apelamos às autoridades, ao povo, à justiça, à igreja, às instituições sociais que se juntem conosco nessa luta. Respeito aos direitos dos Profissionais para que possam exercer com dignidade o seu trabalho, respeito ao povo do Rio Grande do Norte, para que recebam os cuidados da saúde e a assistência que merecem.

• ASSINAM A NOTA:

Sindicato dos Odontologistas do RN (SOERN)
Sindicato dos Técnicos e Tecnólogos em Radiologia do RN (SINTTAR)
Sindicato de Enfermagem, Técnicos Duchistas, Massagistas e Empregados em Clínicas e Casas de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte (SIPERN)
Sindicato dos Farmacêuticos do RN (SINFARN)
Sindicato dos Enfermeiros do Estado do RN (SINDERN)
Sindicato dos Servidores da Saúde do RN (SINDSAÚDE)
Sindicato dos Médicos do RN (SINMED RN)
Conselho Regional de Medicina (CRM RN)
Associação Médica (AMRN)
Cooperativa de Anestesiologistas (COOPANEST)
Cooperativa Médica (COOPMED)



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



SEXTA 09 | SETEMBRO

18H - ABERTURA OFICIAL DO FESTIVAL
19H - SHOW DE ABERTURA COM JOCA COSTA & CONVIDADOS
20H45 - MACAXEIRA JAZZ
22H30 - OS GROGS

SÁBADO 10 | SETEMBRO

18H - EFEITO DOPPLER
19H - SHOW COM JOCA COSTA & CONVIDADOS
20H45 - REVOLVER
22H30 - MAD DOGS



LOCAL: NA RUA DO MORMAÇO

RUA HISTORIADOR TOBIAS MONTEIRO EQUINA COM LUIZO MEDEIROS, LAGOA NOVA. PRÓXIMO AO CORREIOS DE NOVA DESCOBERTA.

Carlos Eduardo, entre promessas de campanha e suas realizações

NOVO faz balanço da administração do prefeito de Natal e constata que mais da metade das propostas apresentadas na eleição passada não foram executadas nos 4 anos do seu mandato

Igor Jácome
Do NOVO

O prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) terá sua gestão avaliada nas urnas, no próximo dia 2 de outubro, por 534 mil eleitores aptos ao pleito. Candidato à reeleição, ele busca o quarto mandato à frente do Executivo municipal liderando pesquisas de intenção de voto. Até lá, porém, Alves enfrentará o fantasma das promessas feitas em 2012 e que até hoje não foram cumpridas.

O NOVO fez um levantamento dos compromissos que o gestor firmou com a população na campanha passada e do que foi realizado desde então. Das 24 propostas do então candidato, mais da metade não se tornou realidade.

É o caso da licitação do transporte público da capital potiguar. Como noticiado no dia da posse do prefeito, em 1º de janeiro de 2013, Carlos Eduardo prometia que o serviço de ônibus, que sempre funcionou sob forma de concessão não regulamentada na cidade, seria licitado no mais tardar no segundo semestre daquele ano. Foi manchete na imprensa, porém, a promessa não só rompeu 2014 e 2015, como chegou ao segundo semestre de 2016 e a um novo pleito sem se concretizar.

As promessas de campanha foram registradas em publicações no primeiro e no segundo turno do pleito, junto com as juras dos outros candidatos (derrotados, no caso). O NOVO faz um balanço entre o que foi prometido e realizado pelo prefeito candidato, consultando as pastas responsáveis pelos temas em questão.

FRANKIE MARCONE / NOVO

PROPOSTAS DA CAMPANHA DE 2012



TRÂNSITO E TRANSPORTE

- Licitar serviço de ônibus (**não cumprida**)
- Implantar o BRT (**não cumprida**)
- Criar vagas alternativas de estacionamento (**não cumprida**)
- Integrar ônibus e VLT's (**não cumprida**)

A licitação do Transporte público não aconteceu até hoje. Apesar de ter um projeto aprovado pela Câmara Municipal, o prefeito vetou partes do texto que, na visão do Executivo, forçariam o aumento da passagem. Os vetos foram derrubados pelos vereadores e a questão foi judicializada. O prefeito e sua equipe também não conseguiram implantar o sistema BRT (Bus Rapid Transit, ou o ônibus rápido no trânsito, em português) anunciado na campanha de 2012. A integração entre o sistema de transporte de ônibus e VLT (Veículos Leves Sobre Trilhos) foi outra promessa que nunca se tornou realidade, embora a expansão das linhas férreas na capital, de responsabilidade do governo federal, também não tenha se realizado. Alguns desses novos veículos funcionam nos roteiros que já existiam, integrando capital a cidades da Região Metropolitana. Criar vagas alternativas de estacionamento em parceria com o setor privado também ficou apenas entre as metas. De fato, a Prefeitura tem uma central que monitora o trânsito da cidade, entretanto esse sistema já havia sido implantado na gestão anterior de Carlos Eduardo, em 2008.

EDUCAÇÃO

- Construção de 34 novas escolas nas quatro regiões de Natal (oito de ensino fundamental, seis centros de educação integral e 20 Cmeis) (**cumprida parcialmente**)
- Cumprir a lei do piso salarial, contemplando educadores infantis (**cumprida**)
- Recuperar escolas (**cumprida parcialmente**)

Das 34 escolas prometidas, o prefeito entregou apenas 13, sendo 12 Cmeis e apenas uma escola de ensino fundamental. Nenhum centro de educação integral foi construído no período. Os dados são da Secretaria Municipal de Educação. Três Cmeis foram reformados e ampliados e 16 prédios da rede de educação estão passando por recuperação, assim como 55 quadras de esportes localizadas nas escolas da cidade. Desde janeiro de 2014, a Prefeitura vem acompanhando os índices utilizados pelo Ministério da Educação para o reajuste do Piso Nacional dos Professores para aplicar aos salários de professores e educadores infantis do município.



CULTURA

- Aplicar 1% do orçamento municipal no setor, valor que correspondia a R\$ 19 milhões (**cumprida**)

De acordo com o orçamento para este ano, o Município vai investir R\$ 42,9 milhões até o final de 2016. Portanto, para seguir a promessa, a Prefeitura deveria investir pelo menos R\$ 429.230 até dezembro. Nesse quesito, Carlos Eduardo superou o prometido. Em ações culturais, o orçamento prevê até o fim do ano R\$ 7,03 milhões,

investidos por meio da Fundação Capitania das Artes (Funcarte), de acordo com dados da própria fundação, através da Fonte 111. Outros R\$ 3,15 milhões estão previstos por meio da Secretaria Municipal de Cultura. Entre 2013 e agosto deste ano, segundo a Prefeitura, foram gastos R\$ 8,8 milhões em fomento através de editais e chamadas públicas. Por meio de renúncia fiscal, a Prefeitura distribuiu R\$ 7,5 milhões. R\$ 1.331.000 foram investidos através do Fundo de Incentivo à Cultura (FIC) de 2013 a 2015.



SAÚDE

- Construir mais três UPAs e concluir a unidade de Cidade da Esperança (**cumprida parcialmente**)
- Implantar sete Centros de Atenção Psicossociais (CAP's) e implantar duas casas de acolhimento provisório (**não cumprida**)
- Construir uma nova maternidade na zona Oeste (**cumprida parcialmente**)
- Construir Hospital Geral de Retaguarda (**cumprida**)
- Ampliar para 70% o número de atendimentos no Programa Saúde da Família (**não cumprida**)

Entre as promessas na Saúde, o prefeito prometeu concluir a UPA de Cidade da Esperança, que a gestão anterior não conseguiu entregar, e construir mais três unidades. A primeira parte da promessa foi cumprida e a UPA da "Esperança" foi inaugurada dia 6 de janeiro de 2014. Além dela, o Executivo conseguiu entregar a UPA de Potengi. Faltou, porém, as outras. As obras da UPA Zona Sul estão paradas, porque a empresa contratada desistiu do projeto. De acordo com a Prefeitura, elas serão retomadas ainda na primeira quinzena de setembro. Já a Maternidade Araken Irerê Pinto foi construída, porém na zona Leste, em Morro Branco, e não na zona Oeste, como dito anteriormente. Dos sete CAPS que seriam implantados, apenas uma unidade está em construção, na zona Norte, e deve ser entregue até o final do ano. O hospital prometido foi entregue no bairro Petrópolis. A cobertura do PSF chegou a 53% da cidade e não a 70% como prometido. Em 2012, eram 23%. Os dados são da Secretaria Municipal de Saúde. As equipes, nesse período, aumentaram de 113 para 132 (16%).

PLANO DIRETOR

- Regulamentar as cinco Zonas de Proteção Ambiental (ZPA's) e implementar as regras do plano (**não cumprida**)

Outra promessa que ficou longe de ser cumprida foi a regulamentação das cinco Zonas de Proteção Ambiental (ZPA's) de Natal. Duas, de acordo com o secretário de Meio Ambiente e Urbanismo, Marcelo Rosado, são as mais próximas de serem enviadas à Câmara Municipal para se tornarem lei: a 6 (área de Mãe Luiza) e a 10 (Ponta Negra), que estão no Conselho das Cidades - o último colegiado a ser consultado antes do texto chegar ao Legislativo. O projeto da ZPA 8, que trata das duas margens do Rio Potengi, ainda está na Semurb para ser enviada aos conselhos municipais. As ZPA's 7 (área do Forte dos Reis Magos) e a 9 (fronteira com o município de Extremoz) estão nos primeiros conselhos municipais, e ainda serão discutidas, podendo sofrer mudanças. O Plano Diretor, criado em 2007, deveria ser atualizado de quatro em quatro anos, mas isso não aconteceu até hoje.

ESPORTES

- Dotar bairros de equipamentos esportivos (**cumprida**)

- Oferecer 100 bolsas-atleta para jovens e adolescentes carentes (**não cumprida**)

A proposta de criação do Programa Bolsa-Atleta municipal não foi para frente, apesar de ter sido defendida pelos auxiliares do prefeito, na área, durante a gestão - é uma das bandeiras do ex-secretário de Esportes, Eduardo Machado, por exemplo, agora candidato a vereador na mesma coligação de Alves. Em 2012, Carlos Eduardo propunha apoiar 100 atletas jovens e adolescentes carentes através do projeto. Quanto à promessa de dotar bairros com equipamentos esportivos, até outubro de 2015, o município construiu e reformou 32 quadras ou campos de futebol da cidade e prometia pelo menos mais 10 equipamentos, que estavam em obras, até o ano passado. A reforma do Palácio dos Esportes, na Praça Pedro Velho, se arrasta até hoje, desde 2013. A previsão é que ele fosse entregue nesta semana, mas pela regra eleitoral, nesse período a Prefeitura não pode inaugurar obras.

RESÍDUOS SÓLIDOS

- Implantar plano emergencial (**cumprida**)
- Estender a coleta seletiva para toda a cidade (**não cumprida**)
- Recuperar a área do antigo lixão de Cidade Nova (**não cumprida**)
- Buscar parceria para que os grandes geradores de lixo sejam responsáveis pelos resíduos que produzem (**não cumprida**)

Quando o assunto é limpeza pública, Carlos Eduardo também não conseguiu cumprir projetos maiores. Apesar de conseguir fazer um mutirão nos primeiros dias de governo e licitar o serviço de coleta de lixo na cidade, em 2014, o prefeito não realizou as principais metas apontadas na eleição: recuperar a área do antigo lixão de Cidade Nova (transformado em estação de transbordo). Outra proposta, de que as grandes empresas geradoras de lixo fossem responsáveis pela destinação dos resíduos, também não saiu do campo das propostas.

FINANÇAS

- Fazer revisão dos contratos (**cumprida**)
- Montar comissão para negociar com credores (**cumprida**)

Não só foram revisados contratos. O prefeito determinou cortes e pequenas reformas administrativas durante a gestão, em virtude da crise econômica. Temendo bloqueios nas contas do município, Carlos Eduardo pediu aos órgãos do judiciário uma "trégua" de um ano, até o início de 2014, nos bloqueios de contas e no pagamento das dívidas. O objetivo era planejar e quitar os débitos da gestão anterior.



SEGURANÇA

- Sistematizar a vigilância eletrônica e o monitoramento inteligente de ruas e logradouros (**cumprida**)
- Criar, dentro da Guarda Municipal, o Núcleo de Orientação, Prevenção e Enfrentamento às Drogas (**não cumprida**)

De acordo com a Secretaria de Defesa Social, a prefeitura tem implantado um sistema de vigilância que abrange as principais avenidas da cidade, bem como de bairros de grande movimentação comercial, como o Alecrim. O sistema é compartilhado com a STTU, inclusive os monitores ficam em uma única sala. Já a Guarda Municipal não tem nenhum núcleo de enfrentamento às drogas. O órgão conta com projetos sociais que lidam com o tema, mas já existe há mais tempo. Inclusive, foi premiado nacionalmente em 2012, antes da posse de Carlos Eduardo.



OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Promessa de campanha

Temporada de campanha eleitoral, época de promessas dos candidatos que disputam o voto do eleitorado. É comum, neste período, a população ser bombardeada por todo tipo de propostas, das mais elementares - como as que fazem referência à recuperação de escolas e postos de saúde na cidade - às mais complexas e inadequadas, apresentadas por quem sabe, com toda certeza, que jamais teria condições de implementá-las caso lograsse êxito nas urnas.

Em alguns casos, os postulantes ao cargo público se valem do instituto do plano de governo não apenas para tentar ludibriar o dono do voto, o eleitor, alvo de sua cobiça imediata, mas para fazer proselitismo político e partidário, utilizando muitas vezes argumentos apelativos e sensacionalistas com a intenção de conseguir atingir os seus objetivos. Numa situação ou noutra, esse tipo de postura deve ser rejeitada por quem tem maturidade suficiente para ponderar sobre o que é passível de se tornar realidade e aquilo que não passa de fantasia e falácia.

Diante do exposto, é razoável imaginar que um candidato não deveria sair por aí prometendo qualquer coisa para atrair a simpatia da população ou setores da sociedade que podem facilitar sua trajetória no rumo da conquista política almejada. Não deveria, mas é exatamente isso que acontece em boa parte dos casos. Nos discursos ocasionais, na propaganda eleitoral gratuita, no embalo sem restrição das redes sociais e nas conversas ao pé do ouvido, o mais comum é a propagação de uma enxurrada de ideias sem nexos, proposições desconectadas com a realidade, planos e projetos inviáveis e não raro inconstitucionais. Ou seja: que afrontam o que está estabelecido nas leis vigentes do país e dos estados da federação.

Da mesma forma que os candidatos à reeleição precisam prestar conta do mandato que usufruíram, seja na chefia do Executivo, seja como integrantes de uma Casa Legislativa, mostrando com clareza o que foi possível realizar diante do que propuseram na campanha anterior em que saíram vitoriosos, os que disputam uma vaga para a qual ainda não se elegeram devem ser avaliados, a priori, pela honestidade e sensatez com que apresentam seus argumentos e palpites para a sociedade.

Fugir dessa tônica é tornar hilariante um processo que influencia diretamente no futuro de toda a comunidade. Como no caso de um candidato folclórico que, em campanha não muito distante, foi brindado com quantidade generosa de votos ao fazer promessas risíveis, a exemplo de construir uma ponte ligando Natal a Fernando de Noronha.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Debates e escolhas

Não sei ainda qual o formato adequado, mas os critérios de montagem dos debates de campanha permanecem monótonos e desinteressantes. Não somente os daqui, mas os de fora também. O ideal, talvez, fosse fazer algo que pudesse ser mais atrativo e realístico para o espectador ao mesmo tempo que evitasse que os candidatos parecessem sabonetes expostos à venda ou produtos fabricados momentaneamente para aquele horário nobre.

Alguém haverá de dizer que tem de ser assim mesmo, que é do jogo democrático permitir que todos os interessados em disputar cargos majoritários possam dispor do mesmo tempo para mostrar suas ideias e seus programas. E que é de outro jogo, o do exercício da liberdade, sobretudo, usar, se quiser, o controle remoto e mudar de canal.

Ninguém é obrigado a assistir aos debates, mas aqueles que conseguem atravessar aquelas duas horas podem - ou deveriam - se sentir mais bem preparados para dar seu voto do que os que decidiram trocar de canal.

Mas hoje as possibilidades de conhecer os candidatos são tão grandes que é, sim, de se pensar para quê servem os debates, a não ser para experimentar a reação de um e de outro diante de uma pergunta-surpresa ou de uma denúncia ou acusação ditas assim, na cara.

Há tanta facilidade hoje de conhecer como age, o que diz e o que pensa o candidato que o velho debate se torna apenas um elemento a mais - talvez não mais o grande definidor do voto. Do computador ou celular, é possível acessar os programas dos candidatos para ver o que ele planeja para a cidade. E muito mais.

Pelas redes sociais, dá também para ver com quem ele se relaciona, como se manifesta e que ideias defende. Acompanhando o desempenho do candidato na função que ocupa e a maneira como é visto por aliados e adversários dá também para construir uma imagem. Sem falar que hoje há inúmeros canais com os quais o eleitor pode interagir diretamente com aquele a quem pretende confiar o voto. E a demora ou agilidade em responder pode dizer muito sobre um e outro.

Não sou contra a realização dos debates, nem sei de que forma eles poderiam se tornar mais atraentes diante de uma realidade que hoje é bem diferente daquela de quando foram criados. A mim não é fácil chamar a atenção, em que pese o interesse, principalmente, em conhecer como cada um se comporta num cenário daqueles.

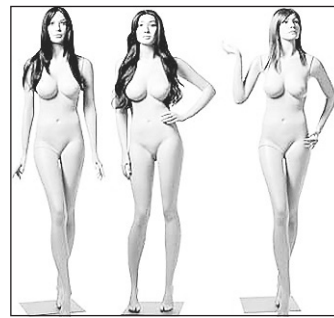
O bom é que há diversas outras formas de conhecer melhor como pensam e agem aquele que pedem nosso voto.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Novo modelo



contribuído para o estabelecimento de um modelo. É claro que novos modelos podem - e devem - surgir, num novo formato. Mais do que a forma, o importante é o conteúdo. Se a desconstrução dos adversários será feita em dois minutos consecutivos, ou divididos em quatro inserções descontinuidas, só o tempo poderá dizer da sua eficiência que já era conhecida e avaliada, no formato anterior. O programa atual é que nem cobertor curto: ou constrói a própria imagem ou desconstrói o adversário.

Como o Brasil era único no formato de ter dois blocos de 40 minutos diários, no meio da programação das emissoras de televisão, evidentemente-

te que campanhas políticas foram realizadas até estabelecer um modelo.

Hoje, já é possível identificar um ponto altamente positivo. É a perspectiva da supremacia do conteúdo sobre a forma. No formato da presente campanha eleitoral, não existe mais um padrão pré concebido e aceito a ser preenchido, como era praticado. Aparentemente quem vai determinar a forma é o conteúdo que alguém tenha a levar ao eleitor. Se vai ser pela televisão, ou pelas redes sociais, ou comícios, ou transmissão no boca a boca, essa escolha se torna irrelevante. Sua excelência o fato - como dizia Ulysses Guimarães - pode prevalecer sobre qualquer ato acessório, como o modelo anterior tinha facilidades de sugerir e impor.

Tendo ultrapassado a marca dos 30 dias finais e decisivos até o eleitor formalizar o seu julgamento, é preciso acompanhar tudo que está sendo feito e ver os resultados. As próximas pesquisas já darão uma boa pista.

Atraso aumenta

A turma que recebe maiores contracheques no funcionalismo estadual (mais de R\$ 5 mil) perdeu mais cinco dias para receber o salário em relação ao mês anterior. No pagamento de julho, foi 12 de agosto. Em agosto, será 17 de setembro. Mantida essa tendência em novembro já não vai caber no mês seguinte.

Palavra do ministro

O ministro da Educação, deputado Mendonça Filho, estará em Natal nesta segunda-feira para um encontro com prefeitos do RN, promovido pela Federação dos Municípios, e viabilizado pelo deputado Felipe Maia, coordenador da bancada potiguar na Câmara Federal.

Dinheiro vivo

A liberação de R\$ 3,5 milhões para instalação da UTI Neonatal e Centro de Reprodução Assistida para a Maternidade Escola Januário Cicco marcará a visita do ministro Mendonça Filho à instituição, em companhia do presidente da Ebserh, Kleber Moraes.



“Os recursos deveriam ser usados para investimentos no Judiciário, apenas”

DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MAGISTRADOS, JUIZ CLEOFAS COELHO, SOBRE A TRANSFERÊNCIA DE R\$ 20 MILHÕES PARA O GOVERNO CONSTRUIR PRESIDIO.

Coleção de Bolsas



O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade

Federal aprovou, na semana passada, a criação de mais uma bolsa de assistência estudantil, a Bolsa Permanência Especial, a 14ª ofertada. Já existiam as seguintes bolsas: 1 - Auxílio Alimentação; 2 - Auxílio Transporte; 3 - Bolsa de Apoio Administrativo e Apoio Técnico; 4 - Bolsa de Monitoria; 5 - Bolsa de Pesquisa; 6 - Bolsa de Extensão; 7 - Bolsa de Assistência ao Ensino; 8 - Bolsa de Apoio à Pós Graduação; 9 - Auxílio Moradia; 10 - Auxílio de apoio à mobilidade estudantil; 11 - Auxílio Creche; 12 - Auxílio de incentivo às atividades esportivas e 13- Bolsa Acessibilidade.

Ciência irregular

O Tribunal de Contas da União está pegando no pé do cientista Miguel Nicoletis, apontando “irregularidades graves” no megacomplexo científico Campus do Cérebro, em construção em Jundiá, gerido por ele em colaboração com a UFRN; orçado em R\$ 447 milhões do MEC, que já recebeu R\$ 57 milhões. A página de Ciência da Folha de S Paulo, neste sábado, foi toda dedicada a este assunto.

Produção de energia

O Campus do IFRN em Caicó já está produzindo parte da energia que consome, com a entrada em operação do seu minigerador fotovoltaico, com potência instalada de 114 kWp. O gerador é composto de 440 painéis de 260 Wp, além de quatro inversores trifásicos de 25 kW. A estimativa é que a unidade produza 171.6 kWp anuais,

que representa 41% do total consumido nos últimos 12 meses.

Acesso ao Norte Shopping

Depois de cinco anos de funcionamento, o Norte Shopping pode ter resolvido, finalmente, o problema de transporte para acessos dos moradores da Zona Norte e de Extremoz, sem carro. Já entrou em operação a Linha 120, operada pela empresa Oceano, levando a galera direto ao shopping.

Gestores federais

O juiz Antônio Mundiz faz palestra na tarde desta segunda-feira, na sala dos Colegiados Superiores da UFRN, para ao Fórum dos Gestores Federais do RN: “Condutas vedadas aos gestores no período eleitoral”.

Sem utilidade

A instalação de bloqueador de telefone celular no presídio de Nova Cruz terá pouca utilidade. A bem da verdade, a cadeia Nominando Gomes da Silva fica fora do alcance de qualquer operadora de telefonia celular.

ZUM ZUM ZUM

- O Sebrae lança, terça-feira, em dez cidades polo do RN, o Guia do Candidato Empreendedor, um guia dos pequenos negócios.
- Neste domingo completa 260 anos da criação do município de Pau dos Ferros, desmembrado de Portalegre.

- O Norte Shopping, depois do programa “Solte a Voz” está lançando, agora, o “Solte a Voz Kids”.
- Neste domingo se comemora o Dia do Serventuário. Na segunda-feira, o Dia do Irmão.
- Completa exatos 100 anos, neste domingo, da inauguração da

- rodovia Mossoró-Limoeiro.
- Sepultado, neste sábado, o dr. Elino Amorim das Virgens, médico auditor da Unimed-Natal.
- O Lar Espírita Alvorada Nova (LEAN), em Parnamirim, promove neste domingo uma nova edição do Café Cultural.

- A Universitária FM encerra, neste domingo, as inscrições para a sexta edição do Festival e Música Potiguar Brasileira.
- Na eleição de São Paulo, o prefeito Fernando Haddad (PT) não pegou nem medalha de bronze. É o 4º no Datafolha.

Pode escolher seu imóvel.
O financiamento
você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/srredator

"Vaidades e disputas
afastam amigos"
Leandro Karnal



Conversei um pouco com ele quando pedi o autógrafa no seu 'Se é pra chorar que seja de alegria' e tive o atrevimento de pedir que ele contasse, no palco, uma história de sua infância 'Os cegos dos cavalos loucos' que ele contara no programa de Jô Soares. Prometeu e contou. Gabriel Garcia Marques, no seu realismo fantástico, se ouviu, ficaria emocionado. Quando retornou a São Paulo, fez uma crônica e publicou no Estado de S. Paulo e que transcrevo, na íntegra. Leiam.

Flipipa

Ignácio de Loyola Brandão

De Natal a Pipa, são cerca de 100 quilômetros, passando por muitas vilas e centenas de anúncios, oferecendo "promoção de camarão". Há muitos viveiros na região e o preço é nada comparado ao de São Paulo. Cheguei a Tibau – município no qual a praia da Pipa, que foi dos hippies nos anos 1970, se insere – às 4 da tarde e devorei um Camarão à Provençal, generoso. Nos dias seguintes, sosseguei, esqueci da pasta, hospedado na Pousada Madero, encravada em um jardim no alto de uma falésia, com o mar absoluto – como diria Cecília Meireles – pela frente. Árvores, plantas, flores e uma escada de 200 degraus para descer à praia. À noite, gazebo iluminados por lanternas bruxuleantes davam um ar de mil e uma noites. E a lua nesse mar infinito?

Senti emoção no 7.º Flipipa. Não tivesse 80 anos, não teria vivido este momento. Aconteceu aqui a junção de três momentos da cultura brasileira, levados pela geração de 1960, representada por mim; pela de 1970, com o pessoal da Nuvem Cigana, Charles Peixoto, Ronaldo Santos e Claudio Lobato, além dos escritores Cristovão Tezza e Lyra Neto. E a atual, com Gregório Duvivier,

que deixou hipnotizado o público adolescente, difícil de se aquietar e ouvir. Gregório é o hoje, traz as novas formas, falas, modo de ser e contestar (palavra arcaica, mas fazer o quê?). Tanto que realizou duas sessões no mesmo dia.

Na Flipipa foram lançados o livro (Poesia e Delírio no Rio dos Anos 70) e o filme (As Incríveis Artimanhas da Nuvem Cigana) que reconstituem o nascimento e ação da Nuvem, que durou dez anos. Para quem não sabe, ela representou um significativo movimento da contracultura brasileira, confrontando o regime militar pela poesia, música, fotografia, artes plásticas, publicações alternativas e criando formas novas e pacíficas de atuar politicamente, testando experiências as mais diferentes de contestação.

Período das viagens de mochila nas costas. Nada de buscar as "raízes do Brasil", diz Chacal, "puro pé na estrada, tendo como combustível o ácido e a maconha". O nome Nuvem Cigana veio da canção de Lô Borges e Ronaldo Bastos. Tempos da Navilouca, da Artimanha, do Almanaque Biotônico Vitalidade, da beatlemania, da geração beat, de Oswald de Andrade, do rock. Época paralela ao Asdrúbal e ao Circo Voador.

Tudo isso foi revivido semana passada na Pipa e vai ter continuação em Natal em novembro, promete o promotor (aqui foi de propósito, gente) Dácio Galvão, um homem que podia ser ministro da Cultura, fácil, fácil, porque sabe das coisas, é antenado. Houve uma sessão comemorando o centenário de Hélio Galvão – pai de Dácio –, sobre o qual, nós do sul – ilhados, isolados, um tanto quanto arrogantes – não conhecemos. Nascido em 1916, em Pernambuco, distrito de Tibau do Sul (onde veio a morar mais tarde), Hélio foi professor, jurista, pesquisador musical e sociológico, fundou o MDB (nos tempos em que era um partido de verdade) e também a Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Norte.

Conta-se que a sua casa em Tibau, certa época, era a única com luz e uma lâmpada ficava acesa no jardim da frente, onde se reuniam as pessoas que iam conversar com Hélio e ali passavam horas. Galvão foi um grande defensor dos direitos dos pescadores e um arguto observador da vida da gente simples. A historiadora Gilmar Benevides assim o definiu: "Um intelectual que, em busca do próprio passado, acabou descobrindo a nossa história."

Tomara o volume Cartas

da Praia, reunindo colaboração de Hélio com os jornais, fosse distribuído aqui pelo Sul, chegasse aos críticos, historiadores, professores. Neste volume, tem a altura dos grandes cronistas brasileiros, de Lima Barreto a Rubem Braga, Fernando Sabino, Raquel de Queiroz. Sua prosa é objetiva, poética, tem estilo, humor e refinamento. E muito ensinamento.

Ela transita numa área próxima a Câmara Cascudo, quando fala de usos, costumes, folclore, hábitos, linguagem. Fecho com um curto trecho de Hélio: "Às vésperas de morrer, Antonio Paulino ouviu uma pessoa da casa falando sobre seu estado de saúde e dizendo que ia tomar a precaução de comprar uma vela. Como se sabe, nos meios rurais, não se concebe que uma pessoa morra sem vela na mão. Ouvindo aquilo, o doente disse aos circunstantes, certamente lembrando sua vida de velho pescador: 'Não precisa de vela não, minha filha, que eu vou mesmo no remo'."

PS: Na volta da viagem, encontrei minha pasta intacta nos Achados e Perdidos de Guarulhos. Ainda há gente honesta. Quem a encontrou, devolveu. Com certeza, não foi um político!

PALCO

CRISE - Segundo levantamento apontado pelo Conselho Regional de Farmácia a falta de medicamentos na rede de hospitais públicos estaduais chega a atingir o percentual de 60%, uma situação considerada de alto risco.

QUAIS - Além dos remédios formais que devem constar numa farmácia hospital, a visita técnica revelou um grave retrato: faltam itens básicos como álcool, algodão, seringas, gaze, hipoclorito de sódio também já faltam.

HUMBOLDT - Uma editora brasileira, a Crítica, de S. Paulo, topou o desafio e lança no Brasil A Invenção da Natureza, de Andrea Wulf, sobre a vida e as descobertas de Alexander von Humboldt. Um livro com 586 páginas.

RECORDE - O esforço da editora foi fazê-lo chegar ao Brasil em um ano, ainda no rastro da consagração geral do The Economist, The Guardian e The York Times. Numa cuidada edição toda ilustrada, com capa cartonada.

CARNAVAL - Gutemberg Costa pesquisou durante quase três décadas para escrever a história do carnaval em Natal e no Estado. Lança dia 28, na Capitania das Artes. Edição da Edito Oito e apoio da lei de incentivo à cultura.

ESTILO - O presidente Michel Temer, e apesar do pobre jogo de palavras, não tem o que temer nem até depois de efetivado. Declarou na China que a decisão de não cassar os direitos políticos de Dilma não foi manobra.

NESSE... - Caso, e como dezenove senadores mudaram de voto em cinco minutos, deve ter sido apenas um aviso a Temer e ao Supremo que ele, Renan Calheiros, e sua bancada, foi quem decidiu sozinho o impeachment.

ALIÁS - Teria sido uma manobra perfeito - tão perfeita que não seria manobra, mas gesto heroico - se a imprensa não tivesse registrado o seu encontro com representantes petistas na madrugada que antecedeu seu voto.

CAMARIM

CASCUDO

Vem aí um grande estudo sobre Câmara Cascudo e a música, depois de 47 anos daquele olhar pioneiro de Gumerindo Saraiva com o seu 'Câmara Cascudo, Musicólogo Desconhecido', publicado ainda em 1969.

ADIREIS

Com um original de quase seiscentas laudas, o livro do historiador Cláudio Galvão será publicado pelo Sesc. Originalmente, foi sua tese de doutorado na Universidade de S. Paulo, recebida com nota máxima.

ESTUDO

Cláudio não só estuda o papel de Cascudo na promoção de instituições musicais do Estado como seus artigos na revista SOM e faz anotações críticas a 426 verbetes do seu Dicionário do Folclore Brasileiro.

AINDA

Cláudio leu e anotou detalhes em todas as Actas Diurnas, coluna de Cascudo que circulou, diariamente, vinte anos; além de artigos e textos esparsos. E Cláudio deu um belo título: 'Ora (direis), ouvir Cascudo.'

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

O erro

Não se deve criticar alguém porque errou. O erro é inerente a todo ser humano.

Natércio Gomes da Costa

Via e-mail

Protesto

Os manifestantes contrários ao impeachment de Dilma Rouseff demonstraram para todo o país um comportamento totalmente inadequado. Demonstraram a sua insatisfação quebrando vitrines, invadindo caixas eletrônicas, ateando fogo em pneus nas ruas, xingando os policiais militares, jogando pedras e espalhando lixo. Atitudes inadequadas como essas demonstram completa falta de civilização desses militantes. Dilma, que já estava com a imagem totalmente manchada pelos crimes que cometeu, acrescen-tou mais essa triste recordação à sua carreira política.

José Carlos Saraiva da Costa

Via e-mail

Impeachment

Além das "pedaladas fiscais", Dilma fez no seu (des)governo uma tremenda "pedalada fecal"! Outro assunto que chama atenção é a maneira como fala nossa senadora, cometendo erros absurdos de português que já fazem sucesso nas ditas redes sociais, especialmente por tratar-se de uma intitulada professora.

Envergonha a nossa UFRN. Quanto a renomada economista Rouseff, dá pena vê-la demonstrar seus conhecimentos em rudimentar aritmética. Será que ela estudou o famoso livro 'Aritmética elementar', do professor Antônio Trajano, dos cinquenta?

Para lembrar, é só ver a confusão que ela fez ao tentar explicar os percentuais do pré-sal.

Manoel Jackson

Via e-mail

Greve dos bancos

As greves são feitas nas datas base dos trabalhadores. Essas datas são específicas onde os patrões deveriam cumprir os acordos trabalhistas do ano anterior. Patifaria é a dos banqueiros que com lucro recorde não estão nem ai pros trabalhadores e nem pra população.

Chikinha Barreto

Via Instagram



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

A palavra de cada tempo

Cinza. É a cor da pintura nova do presente velho tempo. Nada de saudosismo. Nem da surrada fala dos avós, "no meu tempo num era assim".

Tempo nenhum é igual ao tempo outro. Nem o espaço é o mesmo no tempo diferente, mesmo que seja o mesmo campo não será mais o mesmo lugar.

Mas uma coisa é absolutamente inquestionável: vivemos o tempo sublime da mediocridade. Nível medianamente posto abaixo da linha d'água.

Mediocridade política, intelectual, cultural. Até a honestidade adjetivou-se como "um prêmio" e não uma obrigação natural. E por ela, em seu nome, castas se empanzinam do marajonato mais cínico ante a miserável remuneração do rebanho.

Republicano era o adjetivo de partidos políticos, da semântica latina da coisa pública. Virou prostituição da semântica moderna, onde trampolinos habituais usam-no para fazer faxina na sujeira dos seus discursos.

Legitimidade era o alicerce da Lei, que precisava legitimar-se para ingressar no estuário da legalidade. Legalidade era consequência, na forma da lei, legitimamente constituída com vistas ao bem público.

Diferentemente do agora, onde o embalo de cada onda ou o interesse de cada segmento produz as leis que lhes interessam. Ou lhes acobertam. Ou atropelam os mesmos interesses dos oponentes.

E o pior: o fascismo vestiu-se de roupagem suave, puritana, inofensiva. Só faz cara feia para "defender a ética". Os fascistas modernos não fazem anauê nem desfilam fardados. De jeito e maneira, como diria Ti'Orácio. São macios, democratas e republicanos. O seu discurso é irresponsável, pois se agasalha no estuário da hipocrisia do senso comum.

Negociação política virou escracho sem qualquer pudor. Popular virou sinônimo de imbecil. O fórum é a casamata das vaidades ou das vinganças. Onde o processo é mais importante do que a vida ou a liberdade. Superior à Lei.

Pensão era nome de hotel do interior. Igreja era lugar de orações. Norma era sinônimo de lei. Estado era sociedade organizada. Segurança era direito natural. Escola transmitia Educação. Cultura era alimento do espírito. Mentira era exceção.

Ásperos tempos. Talvez não tanto quanto os tempos de Brecht. "Vivi num tempo de guerra, sem sol. Comi minha comida no meio da batalha; vocês não esqueçam esse tempo".

Num tempo desses dá pra renegar Satanás? No leito de morte, Voltaire recebeu a visita do pároco da sua freguesia. Perguntou o velho padre: "Voltaire, você renega Satanás"? O filósofo respondeu baixinho: "O senhor não acha que essa é uma hora muito inconveniente para fazer inimigos novos?"

Pois bem. Esse é o tempo da "nova" semântica. De conceitos velhos repintados com demão de farsa. Do cinismo engalanado para o festim de Belsazar.

Se abriremos a Caixa de Pandora nem a esperança ficará presa e salva. Voará nas asas escuras de um morcego cego. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

NOVO.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Angústias, reflexões e situações

Em menos de doze horas passei por duas situações inusitadas e que promoveram reflexões diversas em meu ser.

Ontem ao esperar minha esposa no carro diante de uma farmácia fui abordado por um senhor bem vestido, com aparência de classe média alta. No frigar dos ovos me pedia uma ajuda. Eis o resumo: é engenheiro, trabalhou em diversas obras e fez muito dinheiro, chegando a constituir uma empresa para prestar serviços para grandes empresas na instalação de parques eólicos em nosso Estado.

Estava com 42 funcionários quando veio a Lava Jato e seus dois maiores clientes eram empreiteiras envolvidas que deixaram de honrar compromissos com ele o levando a quebra. Uma ação judicial coletiva dos seus empregados levaram todo seu patrimônio e precisava chegar em Fortaleza para uma entrevista de emprego e não tinha dinheiro para a passagem.

Acreditei e dei. Pode ser tudo mentira? Pode sim, mas a história estava toda bem estruturada. Ele saiu chorando e fiquei pasmo e pensando em quantas pessoas estão passando por situações diversas, desempregadas, falidas, tudo em decorrência de uma política econômica desastrosa e do conluio entre agentes públicos e privados no saque ao nosso dinheiro.

Hoje pela manhã compareci a uma audiência de conciliação contra um banco que me tirou recursos sem autorização. Ao fim fui com meu advogado tomar uma cafezinho de 50 centavos numa banquinha improvisada.

A dona conversava com outra senhora e terminamos nos envolvendo no papo. Resumo: a cafeteira lamentava a morte do seu filho por policiais numa troca de tiros. Ele marginal, com várias passagens. Ela narrava a dor de perder um filho, mesmo reconhecendo a malignidade das ações do rebento. Para minha surpresa e do advogado, a outra mãe começou a chorar. Ela também chorava a perda do seu filho, há seis meses, morto por bandidos que foram roubá-lo. Ela comentou que o mesmo se prontificou a entregar tudo sem problemas e mesmo assim foi assassinado cruelmente.

Ao ouvir seu relato fiquei pasmo. Ali, diante do meu ser o encontro casual de duas mães tristes. Duas mães dilaceradas. Ambas perderam seus filhos. Um bandido, outro um estudante cheio de sonhos, jovem, muito calmo e pacífico segundo a mãe. O marginal muito agressivo e recorrente, mesmo assim um filho.

Rapaz como a vida é cheia de histórias diversas. Umas felizes e outras muito tristes. Como disse no começo, na metade de um dia testemunhei um senhor outrora muito bem sucedido sucumbir junto a 42 funcionários a uma crise financeira e perder tudo ao ponto de pedir dinheiro na rua e o drama de duas mães, até jovens, com a perda dos seus filhos, sendo um vítima de bandidos e o outro um bandido vítima de si mesmo.

Que situação...

Flávio Rezende

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



A Miséria da Política

Todos os jornais do país nesse domingo estampam minuciosas análises sobre as razões que levaram à queda do período petista e as perspectivas do novo governo. Foi Golpe! , dizem alguns. Que Golpe? , perguntam outros. O julgamento final será feito pela história, embora, como tenho dito nas minhas colunas do NOVO, acredito que o julgamento tenha sido feito dentro dos limites constitucionais, onde foi garantido o contraditório e a ampla defesa. É ingênuo pensar que os próprios petistas acreditam piamente nessa narrativa. Apenas a fazem para legitimar um discurso que possa aglutinar a militância e evitar que sua base debande para outros ninhos como Rede e PSOL. Convince os incautos e ingênuos de sempre, como os integrantes de movimentos sociais e os militantes estudantis.

Malgrado a questão jurídica, gostaria de comentar a dimensão humana disso tudo. Dia desses estava conversando com um político que me perguntou se eu já teria pensado em entrar na política algum dia. Respondi que gostei e sempre gostei do assunto mas acredito que a arena política é onde os atores se despem de suas máscaras e entram lá desnudos, revelando os mais sórdidos valores da condição humana. Nessa luta atávica pelo poder, vale absolutamente tudo e aí, sinceramente, não daria para mim. Não que eu seja melhor do que os outros, mas prefiro tentar esconder as minhas falhas morais (que são muitas) atrás de livros e de uma insossa escrivania.

Fiquei prestando atenção no espetáculo trágico da política. Os aliados de ontem, algozes de hoje. As imagens da tragédia pessoal e da incapacidade da Presidente Dilma de perceber, de compreender, as reais razões de sua queda. Caiu pela sua incapacidade de dialogar com o Congresso Nacional, caiu pela empáfia do poder, caiu pelo desastre imposto à economia, caiu por



sua atávica incompetência.

Vendo a TV, me lembrei de um livro que li tempos atrás (The Passage of Power, de Robert Caro) que conta a transição de poder para o vice presidente Lyndon Johnson após o assassinato de Kennedy. Dá uma boa idéia do que é o poder e como, em uma fração de segundos, ele se esvai. Também há um excelente documentário no youtube chamado "Secrets of the Dead: JFK One PM Central Standard Time", narrado por George Cloney e que conta em mais detalhes essa história.

Kennedy estava em Dallas naquela na sexta-feira, dia 22 de novembro de 1963, para conter uma rebelião no partido democrata local e pacificar sua indicação para a reeleição. Levava consigo Johnson, seu vice presidente, que fora senador pelo Texas e poderia ajudar nessa costura política. O Vice Presidente era uma figura apenas decorativa no governo Kennedy. Visto com desconfiança pelos partidários do presidente, passava a impressão de conservador, velho e inapropriado. Destoava do charme e juventude de Kennedy e do frescor do toda entourage de "Camelot". Tanto é assim que durante a presidência de Kennedy,

Johnson não tinha quase nenhuma função. Não era consultado para nada e ainda era destrutado pelo Procurador Geral e irmão do presidente, Bob Kennedy, que o odiava.

Lyndon Johnson disputou com Kennedy as primárias de 1960 para concorrer à presidência. Nesse tempo, Johnson soube das constantes idas de Kennedy ao hospital e colocou um médico amigo seu para espionar o adversário e descobriu que Kennedy sofria terríveis dores lombares e vivia tomando corticoides e usando cintas e ataduras. A imagem de jovem, dinâmico e impetuoso era uma farsa e Kennedy tinha, na verdade, uma saúde frágil. Quando Bob Kennedy soube da espionagem de Johnson, ficou furioso.

Johnson nunca esqueceu o dia em que Bob Kennedy foi a seu quarto de hotel na convenção democrata em 1960, exigindo que Johnson desistisse da candidatura de vice presidente na chapa de seu irmão. Certa vez, Johnson fora a uma viagem internacional e dera algumas declarações que desagradaram Bob. Na sua volta, Johnson fora publicamente repreendido pela Casa Branca, culminando com a declaração

do Procurador Geral de que Johnson não falava pelo governo dos Estados Unidos. Durante a crise dos mísseis de Cuba em 1962, Johnson fora excluído da reunião final na qual a resposta americana fora tomada.

Em todos as oportunidades que tiveram, os Kennedy humilharam Lyndon Johnson.

A maior ambição do Johnson ao estar em Dallas naquele dia era conversar reservadamente com Kennedy e perguntar se ele tinha intenção de mantê-lo na chapa para a reeleição. A carreira de Johnson estava estagnada e ele não tinha nenhum poder em uma cidade (Washington) onde o poder era absolutamente tudo.

Os fatídicos tiros naquele começo de tarde em Dallas mataram Kennedy e ressuscitaram Johnson. Imediatamente a condição humana se revelou. A vingança e os símbolos dela deveriam ser imediatos. Ligou para Robert Kennedy e avisou que tomaria posse ali mesmo em solo texano e dentro do avião presidencial. Soube que para fazê-lo precisaria jurar a Constituição a um juiz federal. Trouxeram às pressas uma velha juíza local conhecida dele chamada Sarah T. Hudgbes. De última hora, descobriram que o juramento deveria ser feito sobre a bíblia.

Com não havia uma, Johnson jurou sobre uma misal que encontraram em uma gaveta no avião. Quando Jacqueline Kennedy chegou, ainda ensanguentada, para testemunhar o juramento, constatou que ela e todo o staff de Kennedy já tinham sido deslocados para o fim do avião presidencial e o pessoal de Johnson já tomara conta de tudo. Viajou para Washington no fundo do avião ao lado do caixão do marido morto, ao passo que Johnson já sentava na cadeira presidencial no air force one.

O poder mudou de mãos e agora resta saber o que seus novos donos farão com ele. É a miséria da política. É a miséria da condição humana.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Tommy Descarado curtindo um belo dia de sol na praia.

Dona: Jamara Trigueiro



Laisa toda estilosa preparada para um dia de passeio.

Dona: Diego Xavier



Susu linda e toda na pose para o clique.

Dona: Vivian Meireles



EMBARQUE

DESENVOLVIMENTO

O GOVERNO DO ESTADO PREPAROU A PISTA PARA O RN DECOLAR

O Governo do Estado concluiu o Acesso Norte para o Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, obra fundamental para o desenvolvimento da economia e do turismo no Rio Grande do Norte. Com investimento, ações e muito trabalho, o Governo do Estado está preparando a pista para o RN decolar como referência de turismo no mundo.

CONCLUSÃO DO ACESSO NORTE PARA O AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE



E COM INVESTIMENTOS CONTÍNUOS NO INCREMENTO DO TURISMO, TRANSFORMOU ESSE DESTINO EM REALIDADE.



TURISMO

Retomada e melhoria do Centro de Convenções.



SEGURANÇA

Investimentos para melhoria da segurança pública.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

www.rn.gov.br

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Serviço do Uber tem de pagar imposto, afirmam especialistas

Município não pode proibir o serviço, mas deveria tributá-lo porque se trata de exploração de atividade econômica. Essa é a avaliação de especialistas em direito público ouvidos pelo NOVO

Cláudio Oliveira
Do NOVO

O Uber não pode ser proibido, mas deve ser tributado. Essa é a opinião de especialistas em Direito Público ouvidos pelo NOVO sobre o serviço de transporte remunerado de passageiros que funciona por meio de aplicativo; e que começou a funcionar recentemente em Natal.

A argumentação leva em conta que, no fundo, a empresa Uber desenvolve atividade econômica e, portanto, deve pagar tributos como qualquer outra pessoa jurídica.

Segundo parecer elaborado pelo professor Daniel Sarmiento, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), a questão é clara: "A legislação dos Municípios é muita vezes impregnada por uma visão excessivamente corporativista e distanciada de qualquer preocupação com os princípios constitucionais da livre iniciativa e da livre concorrência, e isso tem dado azo a medidas judiciais e administrativas contra as atividades da UBER e de seus motoristas credenciados".

E acrescenta: "Mais do que isso, há forte pressão sobre o Poder Legislativo, exercida pelas corporações ligadas aos taxistas e donos de frotas de táxi, no sentido da criação de proibições ou restrições praticamente cabais às atividades econômicas concorrentes".

O professor Fernando Zilveti, da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP) declara que cabe ao município apenas impor tributação através do ISS (Imposto Sobre Serviço). "É necessário que o Município cobre o tributo devido, sob pena de se diminuir as bases da tributação", enfatizou.

A mesma interpretação é manifestada pelo professor



// Empresa que usa aplicativo para prestar serviço de transporte deveria pagar tributos como qualquer outra pessoa jurídica



// Professor André Elali: Uber deve ser tributado por ser um serviço

Taxistas podem ser presos se coibirem direito de ir e vir

Mesmo considerando que seus trabalhos estão ameaçados pelo UBER e que, por isso, eles próprios podem sair pelas ruas impedindo motoristas do novo serviço circularem, taxistas ou qualquer outro cidadão que impedir o direito de ir e vir poderão ser presos.

O alerta é do advogado criminalista Arsênio Pimentel. "Qualquer que seja o ilícito o responsável por esse não pode ser coibido por particulares. O Estado chamou para si o poder para resolver o problema entre as partes. Particulares não podem assumir esse papel, tem que agir na denúncia", explica. Nos últimos dias, taxistas estavam parando carros de UBER e impedindo motoristas transportarem passageiros, inclusive com ameaças e congestionando as vias onde agiam.

Pimentel explica que os taxistas poderiam agir, caso comprovada a ilegalidade do servi-

ço, comunicando o município sobre a violação em questão. "Não devem agir como o Estado porque saem do campo da legalidade e caem no campo da ilegalidade. Poderiam documentar, colher provas, anotar placas, fazer fotos, mas não podem obstruir o direito de ir e vir, nem danificar os bens porque incorre como dano ao patrimônio e podem responder criminalmente e serem presos em flagrante", alertou.

O advogado ressalta que o direito de ir e vir é assegurado ao cidadão e só pode ser retirado por ordem judicial e por autoridade competente. Ele relembra que antes é necessário verificar se a atividade do UBER se enquadra nas proibições. Se for o caso, o Município poderia apreender os veículos e proceder das punições aos motoristas.

Ele também concorda que a ascensão do UBER é refle-

xo da falência do transporte de táxi já que há denúncias de que a outorga se transformou em material de troca e venda. "O Uber surge como instrumento de melhoria para os usuários. A outorga de táxis é dada pelo Município, mas os outorgados acabam vendendo essas autorizações e surge o mercado ilegal de táxis. Pode ser que o UBER provoque a mudança desse sistema porque abre a livre concorrência", diz.

Arsênio Pimentel disse ainda que, pelo que se desenha, o UBER tem vinculação maior entre motorista / carro / passageiro. "É uma forma descentralizada do controle estatal. O Estado só atuaria na constatação da situação legal. Seria um controle estatal secundário, proporcionando maior liberdade na relação entre motorista e usuário", avaliou.

André Elali, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Segundo ele, "é necessário que o sistema jurídico seja interpretado com uma metodologia técnica e sem arbitrariedades ou ideologias que não se coadunam com a ordem econômica".

"A atividade do UBER, que deve sim ser tributada por se tratar de serviço (ISS), não pode ser regulada nem restringida pelo Município em razão do que determina o artigo 22, Inciso XI, da Constituição Federal, bem como pelos princípios constitucionais da ordem econômica (art. 170). A competência do Município é tributária nesse aspecto, devendo-se cadastrar os contribuintes de acordo com a lei. Nada mais, nada menos", afirmou.

O artigo 22, inciso XI, da Constituição Federal determina que "compete privativamente à União Federal legislar sobre trânsito e transporte". A competência legislativa privativa da União é também

prevista nos incisos IV e IX do mesmo artigo, para tratar, respectivamente, de "informática" e de "diretrizes da política nacional de transportes".

A atividade do UBER se relaciona à informática e a de seus motoristas parceiros ao transporte, porque a empresa criou e mantém uma plataforma digital que viabiliza uma conexão entre consumidores e motoristas profissionais. O estudo do professor Sarmiento, da UERJ, também aponta que "a atividade dos referidos motoristas é a prestação de um serviço privado de transporte individual de passageiros. Portanto, são matérias que se inserem indiscutivelmente no âmbito da competência legislativa privativa da União". O Supremo Tribunal Federal, em diversos precedentes que discutem a competência dos Municípios, tem afastado a tentativa de regulação que é privativa da União, conforme também apontam os especialistas.

UBER é reflexo da falência do modelo de Taxi

Para o Doutor em Direito Administrativo, Vladimir França, que também é professor da UFRN, o modelo de transporte trazido pelo UBER é reflexo da falência do modelo regulatório do transporte remunerado de passageiros, como os taxis. "O controverso da UBER é reflexo da falência do modelo regulatório do transporte coletivo urbano. Quando se tem o UBER, se vê que se tornou viável porque aproveita as lacunas regulatórias da legislação. É preciso que haja a reestruturação do modelo regulatório dos taxis", argumentou.

Sua avaliação está baseada nas denúncias de que não há fiscalização no sistema de táxis e nem abertura para novas outorgas por parte do município, inviabilizando a livre concorrência nesse modelo de transporte. Além disso, a chegada do UBER também trouxe a tona denúncias de que uma mesma pessoa é dona de dezenas de outorgas e que terceiriza isso alugando para terceiros que pagam até R\$ 150 por diária.

Esse mercado, que estaria funcionando sem autorização do Município, impede que a tarifa cobrada seja menor, favorecendo a ascensão de um novo modelo como o UBER, onde o valor da corrida é menor, a avaliação do serviço é feita diretamente na plataforma virtual podendo resultar no descrescimento do motorista, além da interação entre motorista e usuário ser maior e mais rápida. Para os motoristas do Uber há flexibilidade do seu horário de trabalho, visto que não precisa de um ponto fixo, tampouco a obrigação de cumprir uma jornada de trabalho.

"O Uber não teria mesmos custos que os taxis, mas o problema da distribuição de taxis é que não é isonômica. Não existem editais. São critérios muitas vezes subjetivos. A própria acessibilidade dos que prestam serviço remunerado fica prejudicada", diz o professor Vladimir França. Pela Constituição Federal cabe ao Município legislar assuntos de interesse local e o Código de Trânsito Brasileiro ressalta que o transporte remunerado de pessoas só pode ocorrer se houver ato administrativo do Município. Por outro lado a Constituição garante a livre iniciativa de mercado. "Existem duas interpretações e enquanto não houver permissão é dispensável a proibição", avaliou.



// Fernando Zilveti, da FGV, também defende a tributação



// Arsênio Pimentel alerta para o risco de crimes e prisões

MPE pede suspensão de todas as concessões de táxi de Natal

Ministério Público entende que para esse tipo de atividade é necessário que o Município escolha os concessionários e permissionários por meio de licitação, o que não ocorre

Rafael Barbosa
Do NOVO

O Ministério Público Estadual pediu na Justiça que a Prefeitura de Natal anule todas as autorizações para a operação do serviço de táxi na cidade. Segundo o órgão ministerial, para esse tipo de atividade é necessário que o Município escolha os concessionários e permissionários através de licitação, e nenhuma das 1.010 licenças dos carros que atuam na capital foram obtidas por meio desse processo.

Em caso de descumprimento, o MP solicita a aplicação de uma multa diária de R\$ 50 mil. O pedido foi feito através de Ação Civil Pública, e está aguardando decisão na 1ª Vara da Fazenda Pública desde maio passado. De todo modo, a determinação está condicionada à aprovação ou desaprovação da PEC 425/2014, que tramita no âmbito do Congresso Nacional.

A Proposta de Emenda Constitucional tem por objetivo retirar do Poder Público a responsabilidade sobre o serviço de táxi. Caso aprovada, a PEC dispensa a necessidade de licitação.

Na Ação Civil Pública, o MP solicita também que se declare inconstitucional o artigo 5, parágrafo 1º, da Lei Orgânica do Município e o parágrafo 12-A da Lei 12.587/12.

A primeira norma diz que compete ao Município "dirigir, conceder, permitir ou autorizar serviço de transporte coletivo e de táxi".

A segunda lei indica que o direito à exploração de serviços de táxi pode ser outorgado a qualquer interessado que satisfaça os requisitos exigidos pelo poder público, e que é permitida a transferência da outorga a terceiros que atendam aos requisitos exigidos em legislação municipal.

Em caso de falecimento do outorgado, a norma diz que o direito à exploração do serviço será transferido a seus sucessores. As leis, de acordo



// Natal tem a segunda maior tarifa de táxi do Nordeste, fixada em R\$ 4,85, ficando atrás somente de Aracaju

com o que afirma o MP, ferem a Constituição federal e a do RN. A primeira por qualificar a "autorização" para esse tipo de atividade pública, e a segunda por conferir ao permissionário a "propriedade" da placa de táxi.

A Ação Civil Pública é resultado de um inquérito instaurado em 2013 na Promotoria de Defesa do Patrimônio Público, para apurar possíveis irregularidades em relação à prestação de serviço de táxi em Natal, no que diz respeito à licitação.

A investigação foi deflagrada por conta de um ofício enviado pelo Ministério da Fazenda à Procuradoria da República do RN. Tratava-se de um estudo feito no mercado de táxi da cidade, que orientava o incremento da concorrência no setor.

Em março de 2013, a Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) afirmou em audiência ao MP que o serviço de táxi oferecido em Natal nunca foi objeto de licitação, realizando-se através de permissões concedidas individualmente.

Os representantes da Prefeitura disseram ainda que as permissões são concedidas por tempo indeterminado, estando sujeitas a vistorias, a cargo da STTU. O NOVO entrou em contato com a pasta e questionou quantos e quais são esses portadores das permissões, bem como desde quando eles são detentores dessas autorizações.

Através da assessoria de comunicação, a STTU informou à reportagem que seria necessário protocolar um ofício junto à pasta para obter as

respostas. As perguntas precisariam passar pelo setor jurídico da Secretaria, para que então se obtivesse a autorização ou negação do repasse dos dados. Até o fechamento desta edição, ainda não havia resposta das perguntas encaminhadas no documento. Durante o processo investigatório foi suscitada ainda a negociação privada dessas "placas", transações que ocorreriam completamente à margem do controle do Poder Público Municipal. Entretanto não consta na ACP considerações a respeito disso.

Tarifa de táxi em Natal é alta

A cidade de Natal tem a segunda maior tarifa de táxi do Nordeste, fixada em R\$ 4,85, ficando atrás somente de Aracaju (R\$5,28). De acordo com o estudo do Ministério da Fazenda, a concorrência varia de acordo com o segmento do mercado de táxi, o que enseja motivos diferentes para a regulação tarifária nos diferentes segmentos de mercado.

Nos mercados em que predominam as empresas de radiotáxi, a tendência, segundo o documento, é haver maior competição por clientes, indicando como mais adequada uma regulação tarifária com maior liberdade, que pode envolver até mesmo o fim do teto de preço.

De acordo com a Fazenda, quando o segmento é dominado por taxistas de rua ou bandeirada, o mais adequado é uma regulação com tarifa máxima que permita o desconto da tarifa de modo bem visível. No que diz respeito à regulação tarifária de Natal, o modelo adotado é o de tarifação única, havendo possibilidade de cobrança diferenciada a maior (bandeira 2) para determinados horários, domingos e feriados.

"O modelo de tarifa única apresenta poucas possibilidades de competição entre os diferentes segmentos de táxi. Dessa forma, constitui-se em barreira para o incremento da competição no mercado. Caso a legislação permita desconto tarifário, isso pode servir de incentivo para o desenvolvimento de empresas ou cooperativas de táxi, ao mesmo tempo em que torna esse mercado um ambiente propício para o florescimento de empresas de radiotáxi", considera a Fazenda.

O documento aponta ainda que, desta maneira, seria possível observar redução nas tarifas médias praticadas e melhoria do serviço prestado.

O Ministério da Fazenda conclui o levantamento afirmando que é importante que, na medida do possível, sejam levados em conta os fatores: indicadores de satisfação do usuário, cumprimento ecológico, carros com menor tempo de uso, indicadores de mercado, taxímetros com totalizadores e impressoras, padrões de divulgação de informação tarifária, padrões mínimos de qualidade do serviço e qualificação dos motoristas, inclusive em língua estrangeira.

Estudo do Ministério da Fazenda conclui que há danos ao consumidor

Estudo realizado pelo Ministério da Fazenda em 2011 informava sobre a necessidade de modificação no sistema de concessões de táxi em Natal. De acordo com o levantamento, um decreto que determina a proporção de um táxi para cada mil habitantes cria uma reserva de mercado para os operadores do serviço e traz danos aos consumidores.

O decreto número 2954/84, de 1984, é quem rege essa limitação de concessões. Na época da finalização do estudo, essa proporção de táxis por mil habitantes era de 1,25. A média é considerada baixa pelo Ministério da Fazenda. O levantamento aponta que em 2011 eram 1.010 concessões

de placas em Natal. O número continua o mesmo atualmente, de acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU).

"A ausência de novas permissões impossibilita a renovação no mercado, impedindo a possível entrada de agentes com ideias novas e criativas acerca da competição no setor e conduzindo os incumbentes à acomodação. Com isso, os consumidores são afetados diretamente, privados dos benefícios que o acirramento da competição poderia resultar. Enfatiza-se que a tarifa única, sem previsão de descontos, faz com que o prejuízo ao consumidor se reflita, principalmente, na qualidade

dos serviços prestados", diz o estudo.

A Fazenda deu o prognóstico após um pedido do Ministério Público Federal do Rio Grande do Norte. Contudo o assunto foi declinado ao Ministério Público Estadual, visto que o serviço é municipal, portanto de interesse local.

O estudo aponta ainda que o modelo de tarifa única adotado em Natal, sem a permissão de concessão de descontos, faz com que haja danos à concorrência de preços, deixando em desvantagem o consumidor.

O Ministério da Fazenda, inclusive, sugere no levantamento a completa desregulamentação do setor na capital

potiguar. Nesta opção, indica a Fazenda, o Município manteria um sistema de registro voluntário (sistema de certificação), podendo os consumidores optarem livremente entre a utilização de um serviço certificado de transporte de táxi ou de um serviço não regulamentado e mais barato.

O estudo é de 2011, entretanto levanta uma questão atual em Natal: a chegada da Uber. A sugestão de desregulamentação para possibilitar a concorrência toca na discussão da operação da empresa na cidade, justamente porque o argumento dos taxistas para tentar barrar a Uber é que o serviço oferecido pelo aplicativo não é regulamentado.

Governo distribui kits para modernizar agricultura familiar

Programa realizado em parceria com o Ministério de Combate à Fome tem o objetivo de melhorar estrutura das centrais de comercialização dos alimentos produzidos pelos agricultores potiguares



O Governo do Estado, por meio do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte (Emater-RN), realizou na noite da última sexta-feira (2), durante a abertura da Exposição Agropecuária de Lajes (Expolajes), a entrega de novos kits do Projeto de Apoio e Modernização das Centrais de Comercialização, vinculado ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA - Compra Direta). A solenidade ocorreu no Parque de Exposições Nélio Dias com a presença do governador Robinson Faria, do secretário da Agricultura, Guilherme Saldanha, da diretora geral da Emater-RN, Cátia Lopes, e outras autoridades.

Foram contemplados com os kits os municípios de Lajes, Afonso Bezerra, Angicos, Fernando Prezoza, Pedra Preta, Pedro Avelino, Barcelona, Bom Jesus, São Tomé, São José de Campestre, Santana do Matos, Tangará e São Pedro. O Governo do Estado entregou no evento 20 balanças pequenas, que aferem até 15 quilogramas, oito balanças grandes – que conseguem registrar até 300 kg – e 13 computadores. Haverá também entrega simbólica de veículos-baú refrigerados.

O Projeto de Apoio e Modernização das Centrais de Comercialização, do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA - Compra Direta) beneficia, no total, 161 municípios do Rio Grande do Norte. Trata-se de um investimento de R\$ 9 milhões, oriundo de uma parceria entre o Governo do Estado, que tem uma contrapartida de 10% desse valor, e o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

“Estamos entregando equipamentos que têm o objetivo de melhorar os pontos de recebimento desses alimentos, do programa de aquisição de alimentos que temos. A proposta é modernizar essas estruturas, então estamos entregando balanças, computadores, além de



// Governo realiza feiras desde fevereiro deste ano, dinamizando a economia e promovendo ocupação e renda para os pequenos produtores



FRANKIE MARCONE / NOVO

“**Estamos entregando balanças, computadores, além de carros-baú refrigerados para transportar alimentos**”

Cátia Lopes
Diretora da Emater/RN

carros-baú refrigerados para transportar os alimentos até os pontos de distribuição”, destacou a diretora geral da Emater.

Também estão previstos no projeto freezers horizontais e verticais, caixas monoblocos e paletts, ainda em fase de aquisição. Para distribuir os itens, a Emater-RN leva em conta critérios específicos determinados pelo governo federal. Basicamente, como fatos para entrar no programa, os municípios devem comercializar volumes maiores ou tipos específicos de produtos adquiridos via PAA - Compra Direta, que incentiva a produção da agricultura familiar.

A proposta é garantir a comercialização da produção dos agricultores a um preço justo, sem atravessadores, e doando a entidades de rede de ensino e socioassistencial. “O projeto da Compra Direta é uma oportunidade para

o pequeno produtor, que tem de ser ‘Pronafiano’ [vinculados ao Pronaf Mais Alimentos], produzir os alimentos para compor o cardápio nas escolas, hospitais e outras instituições atendidas. É uma forma do produtor escoar sua produção, que é a dificuldade muitas vezes do produtor sair de sua região e comercializar os produtos fora do seu local”, comentou Cátia Lopes.

O projeto estadual de modernização do PAA começou em 2015. O Governo capacitou seus técnicos e as nutricionistas das instituições contempladas para usarem os alimentos de cada região nos cardápios.

Ao todo, quando todos os municípios forem beneficiados com kits, o Estado terá entregue 214 computadores e impressoras, 82 balanças grandes e 244 pequenas, seis freezers verticais e 243 horizontais, além de 100 veículos com seus

respectivos baús refrigerados. A Emater destaca que os freezers e os baús ainda não foram adquiridos.

EXPOLAJES

A Exposição Agropecuária de Lajes (Expolajes) é uma realização do Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual da Agricultura (Sape), Emater-RN e Emparn, em parceria com a Associação Norte-rio-grandense de Criadores de Caprinos (Ancoc), Associação Norte-rio-grandense de Criadores (Anorc), Prefeitura Municipal de Lajes, Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), Faern/Senar, Sebrae, entre outros entes.

A Exposição Agropecuária de Lajes acontece até este domingo (4) com mostra de animais e palestras.

Estado investe nas Feiras da Agricultura Familiar

Em Canguaretama, na Praça Augusto Severo, centro da cidade, às 10h, também será feita uma solenidade de entrega de barracas e balanças de precisão, doadas para garantir a inauguração de mais dez Feiras da Agricultura Familiar na região. Ao todo, o projeto atende um total de 22 municípios da Região Agreste Potiguar beneficiados com materiais utilizados para estruturar os locais de comercialização dos produtores rurais. Está prevista para a solenidade a presença do governador Robinson Faria, da diretora geral da Emater-RN, Cátia Lopes, e demais autoridades.

Na ocasião, além de Canguaretama, os municípios de Baía Formosa, Lagoa Salgada, Montanhas, Nísia Floresta, Tibau do Sul, Passagem, Lagoa de Pedras, Jundiá e Várzea – os últimos – receberão as barracas e demais itens que compõem os kits das Feiras da Agricultura Familiar e balanças de precisão, permitindo aos agricultores familiares a comercialização de produtos de forma padronizada.

Segundo a Emater, as primeiras Feiras foram inauguradas em fevereiro deste ano, cujo foco é a dinamização da economia local, promovendo ocupação e renda para os pequenos produtores familiares. O investimento financeiro no projeto é de R\$ 305 mil procedentes do Programa de Apoio à Infraestrutura nos Territórios Rurais (Proinf), da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, do Governo Federal.

Os municípios de Nova Cruz, Santo Antônio, Serrinha, Pedro Velho, Senador Georgino Avelino, Vera Cruz, São José de Mipibu, Brejinho, Goianinha e Espírito Santo mantêm as feiras pelo menos uma vez na semana. O projeto garantiu, em sua totalidade, a aquisição de 300 barracas padronizadas, 100 balanças, 600 caixas para transporte de mercadorias e 100 bombonas plásticas.

Os consumidores encontram nas feiras produtos de origem vegetal “in natura”, como: hortaliças (coentro, cebolinha, alface, couve, rúcula), raízes (batata, inhame, cebola branca, macaxeira), frutas frescas (coco, caju, manga, acerola, cajá, umbu, banana). Também serão comercializados gêneros alimentícios derivados do leite (queijo, manteiga, doces), derivados da batata e da macaxeira (bolos, biscoitos, beijos) e ovos caipira.

Canguaretama vai receber kits nesta segunda-feira

O município de Canguaretama, localizado na Região Metropolitana de Natal, receberá seus kits do Projeto de Apoio e Modernização das Centrais de Comercialização, do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA - Compra Direta), nesta segunda-feira (5). O evento está marcado para acontecer às 10h, na central agrícola da cidade.

Agricultores de Lagoa Salgada, Nísia Floresta, Passagem, Tibau do Sul, Lagoa de Pedras, Jundiá, e São José de Campestre, localizadas vizinhas a Canguaretama, também serão contemplados. O Governo do Estado realizará a entrega de nove balanças pequenas, três balanças grandes, oito computadores e dois veículos-baú – esse último item com entrega simbólica – para a região.

No estado, 60 municípios

já foram contemplados desde que as entregas de kits começaram a ser feitas, no início deste ano. Segundo Cátia, a Emater está fazendo as entregas por partes. São 161 cidades que fazem parte do projeto, mas a Emater não descarta que outros entrem no grupo.

“A escolha é do próprio MDS pelo desempenho dos municípios dentro do programa de Compra Direta dos alimentos. De acordo com o volume que os municípios compram, o Governo Federal vai implementando a modernização das centrais. Isso acaba sendo um estímulo para que os municípios passem a comprar dentro da região com os produtores locais. Esperamos que os que ficaram de fora passem a adquirir esses alimentos”, disse a diretora do órgão estadual da agricultura familiar.



// Governador Robinson Faria participa da entrega de kits para apoiar agricultura familiar

DEMIS ROUSSOS / ASSECOM

Pokémon Go perde vibração da estreia

Diferente dos primeiros dias, diversão deu lugar a partidas mais silenciosas e jogadores mais introspectivos e competitivos

Agência Estado

Há alguma coisa fora da ordem no mundo Pokémon: quem passa por pontos movimentados de algumas das grandes cidades do Brasil consegue sentir uma forte vibração no ar. Ao completar um mês de sua chegada ao país - a data exata foi neste sábado -, Pokémon Go continua em alta, alterando um pouco a paisagem urbana. A euforia dos primeiros dias não arrefeceu, mas a diversão digna de um domingo no parque, com estranhos se conhecendo e interagindo, deu lugar a partidas mais silenciosas e jogadores mais introspectivos e competitivos.

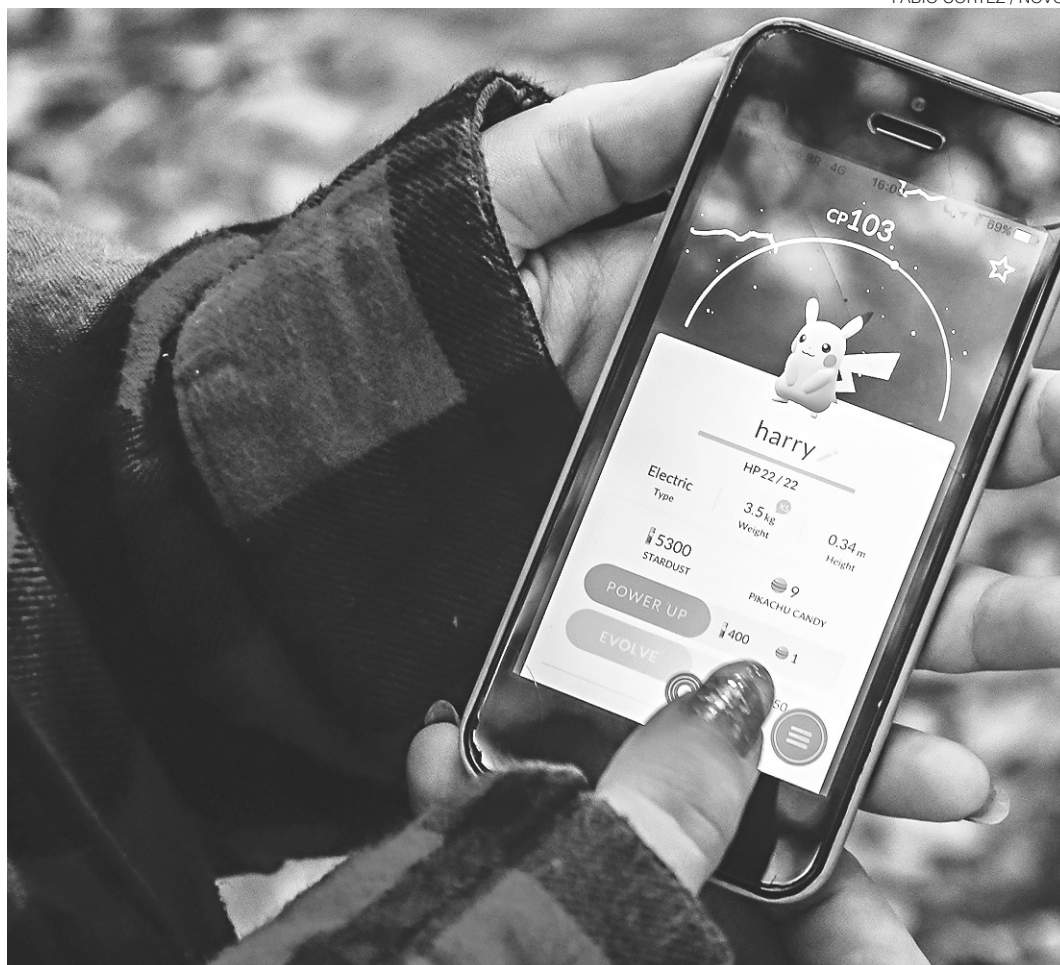
Na última semana, a reportagem percorreu diferentes pontos da capital paulista onde há grande concentração de pokéstops - locais onde os jogadores do game da Niantic e da Pokémon Company podem encontrar itens - e ginásios, onde as criaturas do game disputam batalhas. No Parque do Ibirapuera, no metrô Tatuapé e no Parque Trianon, na Avenida Paulista, o comportamento dos jogadores foi bastante parecido - mas muito diferente da estreia do game no País.

Nos primeiros dias, não era difícil ver gente que nunca havia se visto ou conversado na vida fazendo amizade por conta do jogo - isso para não falar nos gritos histéricos de "Olha! olha! Um Pikachu!" gerando comoção generalizada. Agora, quem passa pela frente da loja de roupas Marisa, no quarteirão ao lado do Parque Trianon, consegue ver um grupo constante de 50 a 100 pessoas, todas com os olhos virados no celular enquanto caçam pokémons. Em uma mesma esquina, o local reúne três pokéstops, quase sempre alimentados com "lure" - item especial do jogo que ajuda a atrair monstrinhos. Em uma hora no local, não é difícil capturar mais de 30 criaturas.

Travar um diálogo, no entanto, parece tarefa mais árdua. Os únicos a conversar no lugar são os pequenos grupos de amigos que se unem para jogar juntos - mas a interação entre estranhos se foi. É como se cada jogador estivesse sentado no sofá da própria casa curtindo uma partida intensa. Porém, como Pokémon Go requer que seu usuário se desloque por diferentes pontos para capturar novas criaturas e itens, era preciso trocar as almofadas confortáveis pelo vento do inverno paulistano em prol do jogo.

Há quem aposte que isso acontece pela falta de uma história do jogo e pela atividade repetitiva que Pokémon Go exige a seus usuários para que eles evoluam no jogo (ler análise abaixo). "O jogo é repetitivo e não dá ao jogador a sensação de progressão", diz Arthur Protásio, especialista em games do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (ITS-Rio)

Em termos globais, o game já começa a perder usuários: segundo a consultoria Apptopia, no período entre 19 de julho e 19 de agosto, o game perdeu 15 milhões de usuários que o acessavam diariamente, mesmo com a estreia em vários países da América Latina.



// Jogo não muda só a vida de quem vai até ele, mas também de quem mora perto de pokéstop

Jogo mexe com vizinhança

O jogo não muda só a vida de quem vai até ele, mas também de quem mora perto dele. É o caso da farmacêutica mineira Heide Ribeiro, de 30 anos: ela vive perto da Praça da Liberdade, na região central de Belo Horizonte. "Tem certos horários do dia em que a praça fica muito cheia. Antes tinha gente vendendo artesanato e jovens tomando catuaba. Agora, é a molecada, todo mundo com o celular na mão", diz ela, que sentiu a diferença na segurança da região. "Virou um 'point' de assaltos e o policiamento até aumentou."

Já a publicitária Ana Clara Matta, que mora no bairro do Paraíso, em São Paulo, se diverte com a sorte de ter sua casa entre dois pokéstops. "Um dia desses eu estava gripada e não queria sair. Fiz um macarrão com o meu namorado e tivemos um jantar à luz de 'lures' dos dois pokéstops", brinca.

A sensação é compartilhada por Bárbara Manholleti, estagiária de editoração que mora no Rio Pequeno, na zona oeste de São Paulo. "Moro de frente para um ginásio pokémon, que fica em uma praça. Com o jogo, a praça ficou muito mais movimentada, especialmente por crianças e famílias." Apesar do movimento, Bárbara vê que a relação entre as pessoas no local pouco se alterou depois dos primeiros dias. "A temperatura baixou, as pessoas não estão conversando. O jogo em si não propõe a interatividade."

Segundo Sandro Massarani, antropólogo da Universidade Federal Fluminense (UFF), a ausência de um componente social dentro

do game gera esse ambiente "esquisito". "Pokémon Go deu um primeiro passo bacana para fazer as pessoas saírem de casa e propor que elas vejam o mundo ao seu redor, prestando atenção em grafites e esculturas", avalia. Mas, se não há interação, o uso limitado do espaço público reduz o potencial transformador do game. "Mesmo na rua, as pessoas ficam em uma posição vulnerável por medo de terem os celulares roubados", diz Protásio, do ITS-Rio. "Não é culpa do jogo, mas se ele levasse as pessoas a interagirem entre si, poderia ajudar nesse aspecto."

Para o americano Nick Johnson - primeira pessoa do mundo a capturar todos os 145 pokémons disponíveis no game -, a integração e a solidariedade são o melhor caminho (ler entrevista ao lado). "Os jogadores são a melhor fonte de conhecimento. Se você fica só no seu celular, está perdendo a melhor parte."

Há outro aspecto bastante incômodo em Pokémon Go: a distribuição de pokéstops e ginásios pelo mundo é desigual. Ao percorrer a cidade de São Paulo nos últimos dias, a reportagem encontrou muito o que fazer com o game em regiões centrais - como Paulista, Centro e Ibirapuera. Ao se afastar do centro, no entanto, a quantidade de pokéstops sofria forte escassez - ao longo da Avenida Salim Farah Maluf, na zona leste, por exemplo, não havia um mísero ponto para resgatar mais itens.

O mesmo problema tem sido levantado por jogadores que moram em cidades do interior do País - mesmo

em municípios com grandes áreas, é comum ver apenas um ou dois pokéstops ao longo de muitos quilômetros. "No interior dos EUA e da Inglaterra, há relatos de muitos jogadores que desistiram do game porque não há nada para fazer perto de casa", aponta Massarani, da UFF.

Contudo, aumentar a quantidade de pokéstops pode reduzir a rentabilidade do game, uma vez que a Niantic vende itens como pokébolas. "Duvido que isso possa criar um desequilíbrio no jogo", diz Protásio, do ITS-Rio. O pesquisador acredita que o game, sem querer, está reforçando contrastes socioeconômicos no Brasil.

Apesar de muita diversão inicial, dos bons exemplos de aplicação na educação e na saúde e do potencial como jogo, os especialistas apostam que a Niantic precisa promover mudanças rápidas no game para manter o interesse em alta. Trata-se de uma questão de sobrevivência para o negócio por trás da febre. "Para faturar, o game precisa que os jogadores estejam envolvidos, mas também que ofereça uma recompensa para eles", diz Protásio. "Senão, todo mundo vai continuar fazendo uma atividade repetitiva, tentando chegar no topo sem conseguir."

A mudança do espírito de "domingo no parque" no lançamento para o clima esquisito dos últimos dias mostra que talvez os jogadores se cansem do game mais rápido do que o esperado. Se a Niantic não agir rápido, é possível que, daqui a alguns meses, o Brasil "não tenha mais a brincadeira, muito menos confusão"

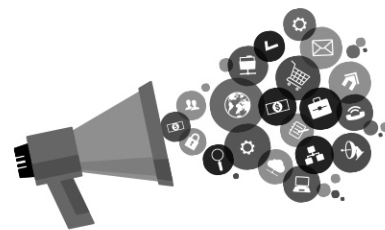


VOCÊ TEM BOAS IDEIAS PARA ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR ?



Se você tem um negócio de alimentação fora do lar e quer boas ideias para melhorar a gestão, não pode deixar de participar do Curso Sabor & Gestão. Participando do curso, o empreendedor poderá adquirir conhecimentos sobre a importância da padronização do produto na conquista da lucratividade e dos indicadores de qualidade no atendimento ao cliente. Durante o curso também compreenderá a relação entre a qualidade e preço na aquisição de matéria-prima e que a capacitação é peça fundamental para manter a qualidade do serviço e produto. A próxima turma será de 12 a 16 deste mês no Sebrae, em Mossoró.

Cursos, palestras e workshops do SEBRAE pra facilitar sua vida.



NATAL

PALESTRAS GERENCIAIS | LOCAL: SEBRAE/RN
O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - 12/09 - 9H
CUIDANDO DAS FINANÇAS DA SUA EMPRESA - 12/09 - 10H30
CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS - 13/09 - 9H
O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - 13/09 - 15H
ATENDIMENTO AO CLIENTE - 13/09 - 19H
O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - 14/09 - 9H
FLUXO DE CAIXA - 14/09 - 19H
ÉTICA E POSTURA PROFISSIONAL - 15/09 - 9H
O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - 15/09 - 15H
O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - 16/09 - 9H
COMO ESCOLHER O PONTO COMERCIAL - 16/09 - 10H30
INSCRIÇÕES GRATUITAS.

CURSOS | LOCAL: SEBRAE/RN
CONQUISTANDO CLIENTES - 19H ÀS 22H
1º MÓDULO: TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO - 12/09 A 16/09.
2º MÓDULO: TÉCNICAS DE VENDA - 19/09 A 23/09.
INVESTIMENTO - R\$ 200,00
NA MEDIDA - 18H ÀS 22H
1º MÓDULO: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 12/09 A 15/09.
2º MÓDULO: GESTÃO DE PESSOAS - 19/09 A 23/09.
3º MÓDULO: GESTÃO FINANCEIRA - 26/09 A 30/09.
4º MÓDULO: MARKETING - 04/10 A 07/10.
INVESTIMENTO - R\$ 500,00 (02 INSCRIÇÕES POR CNPJ)

OFICINAS | LOCAL: SEBRAE/RN

PLANO DE NEGÓCIO - 13/09 A 14/09 - 18H ÀS 22H
INVESTIMENTO - R\$ 90,00

MOSSORÓ

CURSOS | LOCAL: SEBRAE/MOSSORÓ
SABOR E GESTÃO - 12/09 A 16/09 - 14H ÀS 18H
INVESTIMENTO - R\$ 125,00. (EM 02 PARCELAS NO CARTÕES DE CRÉDITO OU 10% À VISTA).



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

Informações e inscrições
0800 570 0800

WWW.RN.SEBRAE.COM.BR

f t i sebraern

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

COLUNA
SEMANAL DO
SISTEMA
FECOMÉRCIO RN

Perfil do público de Sant'Ana

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esteve na cidade de Caicó, na terça-feira passada (30) onde reuniu empresários e lideranças empresariais na sede da Casa do Empresário (Sindivarejo, CDL e Associação Comercial, Industrial e Serviços de Caicó) para apresentar os detalhes da pesquisa "Perfil do Público que visita a Festa de Sant'Ana". A pesquisa foi realizada pela Fecomércio RN – por meio do seu Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC) – em parceria com o Sindicato do Comércio Varejista da cidade. Com mais de 200 anos de história, a Festa de Sant'Ana reúne milhares de pessoas e impacta diretamente na economia caicoense. O presidente entregou uma cópia da pesquisa à presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Caicó, Cleide Nogueira, e destacou a importância do estudo: "A pesquisa foi feita em parceria com o sindicato local e ouviu 500 pessoas, durante três dias de evento. Os números que mais chamam a atenção são aqueles que ratificam o quão seletivo e de níveis socioeconômicos altos são os frequentadores da festa. Constatamos, por exemplo, que mais de 60% deles têm escolaridade de nível superior ou mais. Além disso, 66,6% do público vai à festa com a família e 54,2% têm renda familiar acima de R\$ 3.500, sendo que 25% declaram renda acima de R\$ 7 mil. O gasto médio do visitante (aquele que ficou na cidade menos de 24 horas) foi de R\$ 82,72. Já o gasto do turista (aquele que pernitoitou pelo menos um dia na cidade) foi de R\$ 112,83. O caicoense teve de gasto médio diário individual de R\$ 49,54. São valores bastante expressivos para a economia da região", disse Queiroz.



Beleza promissora

O Senac RN está com matrículas abertas em diversos cursos da área de Beleza, em Natal. Cabeleireiro; Corte de cabelo; Tendências Atuais; Design de Mechas; Design de Sobrancelha; Manicure e Pedicure; e Maquiador são as opções disponíveis na Unidade Natal Centro, localizada na Cidade Alta. Os treinamentos capacitam os alunos para atuar em estabelecimentos privados ou desenvolver atividades de forma autônoma, em um mercado promissor. O Brasil é o terceiro maior mercado consumidor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos do mundo, atrás apenas de Estados Unidos e China, de acordo com a Associação Brasileira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC).



Hotelaria e Restaurantes

Na sexta-feira passada, 2, o Senac RN promoveu cerimônia de certificação de instrutores capacitados no curso de "Gestão Hoteleira e de Restaurantes", ministrado pelo especialista alemão, Hans-Peter Sattler. A ação integra uma série de iniciativas com foco no desenvolvimento do turismo potiguar, resultado de parceria entre o Sistema Fecomércio RN e o estado alemão da Renânia Palatinado. Após reciclagem de seu corpo técnico, a partir do primeiro semestre de 2017, o Senac prevê a criação de novas capacitações com foco na gestão de meios de hospedagem e de restaurantes.

Cinema na Cidade Alta

Amantes da sétima arte vão adorar esta notícia: o CineSesc volta com tudo em setembro no Sesc Cidade Alta, em Natal. O projeto exibirá gratuitamente longas-metragens sempre às 19h das quintas-feiras. Em cartaz, estarão "Atila Marcel" (França, 2014, comédia); "Lunchbox" (Índia, 2014, romance); "Mommy" (Canadá, 2014, drama); e "O som ao redor" (Brasil, 2013, drama). A ideia é de exibir filmes que não se inserem nos circuitos comerciais dos grandes cinemas de Natal. Já entre 26/09 e 01/10, serão exibidas películas do cineasta francês Jacques Tati, com a mostra "Tati por Inteiro". Uma ótima opção para encerrar aquele dia cansativo de trabalho.

Capacitação e renda

O Sesc está com inscrições abertas para cursos de capacitação e geração de renda. São disponibilizadas dez opções de cursos nas áreas de culinária, trabalhos manuais e corte e costura. Exemplos são os cursos que ensinam a fazer bem-casados e doces finos, bonecas para festa infantil e lingerie para todas as idades. As aulas acontecem em duas unidades Sesc de Natal (Ponta Negra e Cidade Alta) e no Sesc Seridó, em Caicó. As inscrições com valores acessíveis podem ser feitas nas Centrais de Atendimento das respectivas unidades. Para mais informações, acesse www.sescrn.com.br.

Caminhando com a história

Aliar história, lazer e exercício físico para a família inteira. Esta é a proposta do Ciclo Sesc, que será realizado no dia 25 de setembro, das 6h30 às 11h30, no Centro Histórico de Natal, com saída do Sesc Cidade Alta. Ao longo do percurso, serão feitas paradas estratégicas, nas quais um guia turístico falará sobre construções e espaços históricos da capital potiguar, como a Capitania das Artes, o Largo Dom Bosco, a Praça Pedro Velho e a Rua Dr. Barata. O trajeto contará ainda com intervenções artísticas surpresa. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 23/09 ou enquanto houver vaga na Central de Atendimento do Sesc Cidade Alta. Os participantes terão acesso a camiseta e boné do projeto, além de kit com frutas e água mineral. Para mais informações, ligue (84) 3133-0360.



América mantém sonho de voltar para a Série B

Dragão encara o Cuiabá na Arena das Dunas e precisa vencer para manter esperanças por classificação à fase mata-mata

Leonardo Erys
Do NOVO

Se quiser continuar sonhando com a classificação para a fase mata-mata da Série C do Campeonato Brasileiro, o América precisa vencer o Cuiabá, adversário de hoje, às 16h, na Arena das Dunas. O jogo é, de fato, de vida ou morte e pode decidir pelo quê o Dragão irá lutar até o final da temporada: acesso ou rebaixamento.

Se vencer, o Alvirrobro continua vivo na busca pelo acesso à Segunda Divisão do próximo ano. Com uma derrota, no entanto, o time do técnico Francisco Diá estará de volta na briga para evitar o rebaixamento à Série D.

Hoje o América tem 19 pontos na tabela e, apesar de não conseguir entrar na zona de classificação com um bom resultado na Arena das Dunas, pode ficar mais perto do G4 do nesta reta final da primeira fase.

E o jogo promete bom público, já que o América fez promoção de ingressos a 10 reais, para tentar esquentar o duelo diante do Cuiabá. Mas quem segue assombrando mais próximo neste momento é a zona de rebaixamento.

O Confiança atualmente é o primeiro time dentro do Z2 e tem 16 pontos – três a menos que o Dragão apenas. Se vencer, encosta no time potiguar, mas não ultrapassa, já que o Alvirrobro tem duas vitórias a mais, que é o primeiro critério de desempate.

E logo nesta reta final importante, o técnico Francisco Diá perdeu o capitão do time, Memo, que foi negociado com o futebol indiano. E a opção do treinador para a saída do jogador será mais ofensiva. Thiago Potiguar, recuperado de contusão, voltará ao meio de campo ao lado de Jussimar.

"A gente ganha muito ofensivamente, mas perde também na compactação de mar-



FOTOS: FRANKIE MARCONI / NOVO

// América precisa de vitória para continuar com chances

cação. Thiago vem atuando de meia-atacante por dentro e o Jussimar fez um grande jogo. Eles trabalham muito na mesma faixa do campo. Thiago às vezes atua pelo lado esquerdo do campo, mas ele tem a dificuldade quando lateral sai muito, de fazer a marcação, então a gente está adaptando ele. É uma opção de uma equipe bem ofensiva", avaliou o técnico Francisco Diá em entrevista coletiva.

Os volantes serão Leomir e Magno, que foi poupado de alguns treinos da semana e ainda é dúvida. Caso não jogue, Pablo Oliveira entra na vaga.

O Cuiabá está em uma campanha de recuperação na Série C desde a chegada

do técnico Roberto Fonseca e não perde há cinco jogos, com três vitórias e dois empates.

Apesar disso, pode chegar mais desgastado no duelo. No meio da semana, o time quase surpreendeu, mas perdeu por 3 a 1 para a Chapecoense em jogo válido pela Copa Sul-Americana.

O time de Roberto Fonseca havia vencido o primeiro duelo por 1 a 0 e chegou a abrir o placar em Chapecó, mas sofreu a virada. O time que deve entrar em campo do Cuiabá é o mesmo que jogou na quarta-feira.

As únicas dúvidas são a volta do goleiro Henal ao gol e do meia Natan na vaga de Uederson.

FICHA TÉCNICA



América

Ricardo; Danilo Baia, Cleber, Maracás e Danilo; Leomir, Magno, Thiago Potiguar e Jussimar; Romarinho e Luiz Eduardo.

Técnico:

Francisco Diá



Cuiabá

André; Dedé, Douglas, Diogo e Julinho; Carlão, Léo Salino, Dakson e Uederson (Natan); Juba e Tiago Amaral.

Técnico:

Roberto Fonseca

Estádio: Arena das Dunas **Hora:** 16H.
Árbitro: Vinicius Furlan - SP

ABC encara lanterna para manter liderança

O ABC está a um passo da classificação para a fase mata-mata da Série C do Campeonato Brasileiro. Atual líder da competição, o time do técnico Geninho pode praticamente garantir a vaga em casa de vitória amanhã, às 19h15, diante do River do Piauí, fora de casa.

O time piauiense é o lanterna do certame com 12 pontos e nem se vencer a partida poderá sair da última posição. Para tentar reverter esse quadro, mudou o local de partida para o estádio Lindolfo Monteiro, para aumentar a pressão da torcida no adversário.

Depois de duas vitórias contra adversários diretos (Fortaleza e Remo) em casa, o Alvinegro busca voltar a vencer longe do Frasqueirão, fato que só aconteceu uma vez na competição, ainda no primeiro turno contra o Fortaleza.

A situação do time de Ge-



// Jogo acontece amanhã, às 19h15, no Piauí

ninho, no entanto, é confortável, já que o time tem 25 pontos conquistados – dois a frente do ASA, 5º colocado.

Para o duelo, o treinador deve ir com o mesmo time que encarou o Remo na semana passada, já que segue com os desfalques dos zagueiros Gustavo Bastos e Léo Fortunato e do goleiro Jota. As-

sim, Edson segue como defensor da meta do Alvinegro, enquanto Cleiton Potiguar será mantido na defesa.

O zagueiro Tiago Sala, outro que sentiu dores no jogo passado, treinou normalmente e está relacionado. Assim, deve formar a defesa ao lado de Cleiton. O restante da equipe deve ser mantida, inclusive

com Nando na vaga de Caio Mancha no ataque.

Além disso, Echeverria, autor de um gol diante do Remo, deve seguir no banco de reservas para o Erivelton, que segue com a confiança de Geninho.

Apesar do River ser o lanterna do grupo e de não vencer um duelo há sete jogos, o lateral-direito Filipi Sousa acredita que a partida será mais complicada do que enfrentar os times que estão brigando no topo da tabela, como aconteceu nas últimas rodadas com o Elefante.

"Esse tipo de jogo é o mais difícil para se jogar. Eu preferia pegar um time como o Fortaleza e o Remo, com todo respeito, e que são times que deixam a bola rolar mais. O River vem tendo dificuldades e jogar lá vai ser uma guerra. Vai ser um duelo muito difícil e vamos ter que errar pouco para sair com um bom resultado", disse.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br



// Redação do NOVO vira sala de aula duas vezes por semana para receber estudantes de Jornalismo da UnP que têm seus trabalhos avaliados pelo olhar de quem atua no mercado

Fala que eu te escuto

No segundo desafio do projeto Master Foca, estudantes são orientados a produzir entrevistas para publicação em vários canais



// Professora da UnP Cris Vidal e editores do NOVO avaliam trabalhos



GRUPO 1
"Os Interligados", composto por Alessandro Imperial, Danielly Costa, Jaqueline Barbosa, Nathália Gomes e Silas D'Nóbrega
"Meu coração me desafiou a correr"
PONTUAÇÃO: 31 pontos



GRUPO 2
Andréa Figueiró; Ana Paula Mafra; Daltro Emerenciano; Débora Nascimento; Iago Cavalcanti; Ilma Emerenciano
"Ausência de Comissão de Ética favorece corporativismo na Assembleia Legislativa"
PONTUAÇÃO: 17 pontos

As diferenças entre notícia e reportagem e como – e quando – estes dois estilos jornalísticos se encontram e de que maneira se complementam. Este foi o debate que marcou o segundo desafio do projeto Master Foca, uma parceria do NOVO com a Universidade Potiguar (UnP) com o objetivo de oferecer aos estudantes do 6º período do curso de Jornalismo a oportunidade de conhecerem a rotina de uma empresa de produção de conteúdo. O projeto estende o aprendizado teórico de sala de aula a exercícios práticos que, depois de avaliados, podem ser publicados nas multiplataformas do NOVO – a impressa e a digital.

"Notamos todos uma evolução entre o primeiro desafio proposto e este, o que revela não somente uma evolução dos estudantes, mas um compromisso em realizar da melhor forma as tarefas repassadas", avalia o jornalista Carlos Magno Araújo, diretor de Redação do NOVO e conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas. Na quarta-feira, a avaliação feita na Redação do jornal contou também com a presença da jornalista Cris Vidal, professora da UnP. Na quinta-feira, a avaliação foi feita por Carlos Magno Araújo e pelo jornalista Luan Xavier, conselheiro de conteúdo e editor de esportes do NOVO.

Os estudantes trouxeram personagens bem interessan-

tes nas entrevistas que realizaram, como uma pedagoga que descobriu um caso raro de câncer e, depois de operada, voltou a praticar esportes em três meses e como se dá, no mercado de modelos, o universo da prostituição.

Ao todo, 27 alunos participam desta primeira edição do projeto Master Foca. Eles estão divididos em cinco grupos e toda semana são desafiados a cumprir uma tarefa. O trabalho deles é pontuado por editores do NOVO e professores da UnP e depois, na Redação, do jornal, eles conhecem o resultado da avaliação e falam dos bastidores da matéria. No primeiro desafio proposto, eles produziram uma notícia. No segundo, eles produziram uma entrevista em formato pingue-pongue. O terceiro desafio já foi anunciado: elaborar um perfil - com o personagem sendo de livre escolha dos grupos. Os grupos entregam os trabalhos na terça e uma comissão com três profissionais do NOVO e dois da UnP aplicam a pontuação.

Os "episódios" em que os trabalhos são analisados na Redação do NOVO são transmitidos pelo Facebooklive, às quartas e quintas-feiras. Na próxima semana, em razão do feriado de 7 de setembro, a transmissão será na quinta, dia 8, à noite.

No fim do ano, a equipe vencedora será destacada e seus integrantes apresentados ao mercado. Ao longo do projeto, as principais matérias serão publicadas nos vários canais do NOVO.



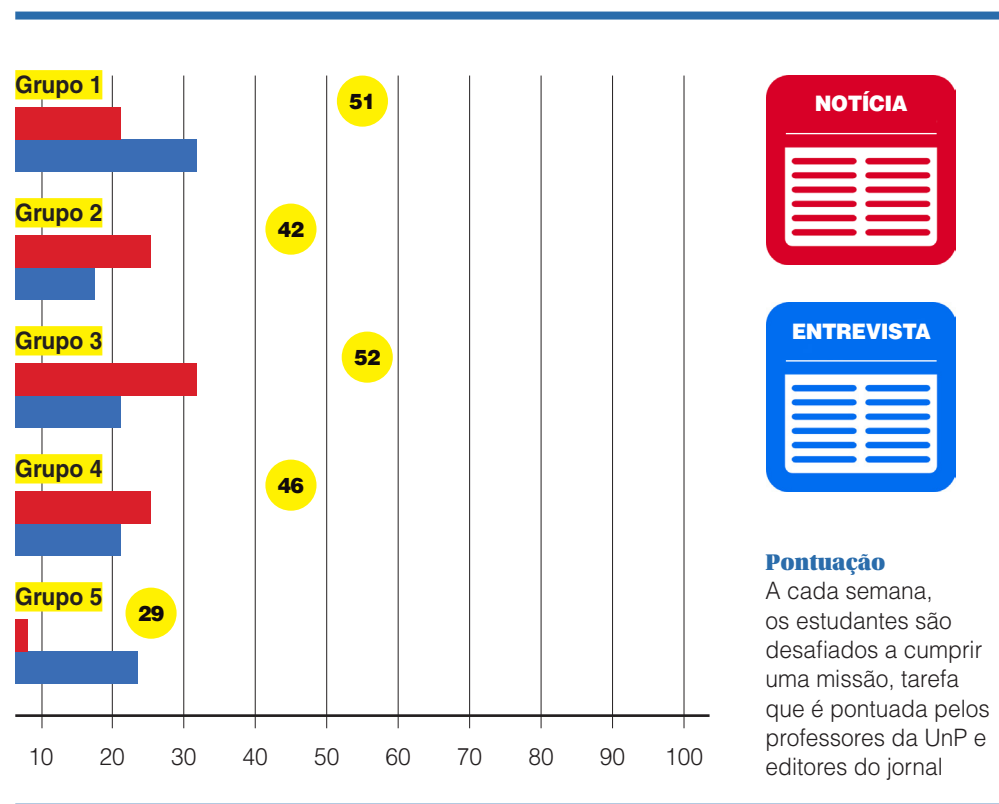
GRUPO 3
Annuska Teixeira, Augusto César Wanderley, Boanerges Neto, Renato Vasconcelos, Rodrigo Ferreira
"Status, glamour e exposição: o lado oculto do 'Book Azul'"
PONTUAÇÃO: 31 pontos



GRUPO 4
Danielle Irineu, Elaine Brito, Evelyne Gomes, Jeanne Pinheiro, Jonathan Bezerra e Ravena Henrique.
"Não sou coitadinha e nem quero ninguém com pena de mim"
PONTUAÇÃO: 21 pontos



GRUPO 5
Ayrton Freire, Wallace Azevedo, Ivan Fercós, Rafael Nascimento e Rafael Pereira
"Primeiro teleférico do RN vem do exterior e idealizador do projeto quer inauguração ao vivo na TV"
PONTUAÇÃO: 23 pontos



Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



CEDIDA

// Coleção Balmain Men, Paris, Verão 2017



DIVULGAÇÃO

// Ex-deputada estadual Gesane de volta às campanhas políticas. Agora, como apoiadora da campanha do candidato a vereador Cicero Martins (PTB). A política não saiu dela. Mesma energia e disposição para o corpo a corpo com os eleitores, segundo testemunhas. Já tem gente querendo saber quando ela volta às disputas

Opinião 1

"Golpe? Dilma insiste em se autoenganar. Precisa perceber que foi destituída pelo voto de 75% dos senadores. O resto é lamúria de derrotada." Do senador José Agripino.

Opinião 2

"É ridículo supor que a causa da crise no Brasil é o Plano Safra e os decretos de suplementação. É subestimar a inteligência das pessoas." Da presidente eleita Dilma Rousseff.

AO TRÁS DO RÁDIO.

Sobre o início dos serviços do Uber na capital potiguar:

Novo Jornal: "CDL Natal aprova chegada da Uber em Natal."

Portal G1: "Primeiro fim de semana do Uber em Natal é marcado por protesto e brigas."

Surpresa!

Uma notícia no mínimo preocupante chegou hoje à coluna. Uma pesquisa realizada pelo Laboratório de Recursos Hídricos do Centro de Tecnologia da UFRN atesta que a água mineral engarrafada - e hoje bastante consumida pela população - já não tem a qualidade de outrora...

Consequências...

Perda ou ganho de peso, pele descamando... O processo eleitoral em Natal já está repercutindo diretamente na saúde física e emocional dos candidatos. Ninguém sai sem sintomas da campanha.

Doutor Honoris Causa

Nesta próxima terça-feira, 06, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) fará a entrega do título de Doutor Honoris Causa ao físico estadunidense Harry Eugene Stanley, um dos pioneiros da ciência interdisciplinar, referência mundial para a Física e articulador, parceiro e colaborador desde a década de 70 do século XX para a produção científica de professores do Departamento de Física Teórica e Experimental (DFTE) da universidade. A assembleia universitária será às 20h, em auditório do Hotel PraiaMar, e consta da programação de encerramento do Congresso Internacional de Física.



CANINDE SOARES

// Glaydson Batalha lançou mais uma revista "O Poder", no último dia 31 de agosto, quarta-feira, no Wine Bar da Adega São Cristóvão. Na capa, destaque para o empresário Jaques Filho

Iniciativa reconhecida

O vereador Hugo Manso (PT) receberá neste domingo (4) o Prêmio de Direitos Humanos LGBT pela atuação em seu mandato. A homenagem, que será realizada durante a 18ª Parada do orgulho LGBT, é uma iniciativa do Fórum LGBT Potiguar. Na Câmara Municipal de Natal Hugo Manso realizou audiências públicas para discutir a LGBTfobia e a violência contra a comunidade LGBT, participou da discussão e votação do Plano Municipal de Educação - defendendo a permanência dos conceitos de "gênero", "orientação sexual", "diversidade religiosa" e "diversidade sexual" e apresentou o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Centro de Referência em Cidadania - LGBT e Combate à Homofobia - CRCH.

Potiguar na Comissão de Anistia

Advogado potiguar, Paulo Lopo Saraiva foi designado pelo Ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, para compor a Comissão de Anistia, conforme Portaria nº 790, publicada no último dia 31 de agosto no Diário Oficial da União. O Ministério da Justiça trocou quase todos os membros da Comissão de Anistia, que analisa os pedidos de indenização e reparação de pessoas prejudicadas por atos de exceção cometidos durante as ditaduras brasileiras. Ao todo, foram trocados 19 dos 24 membros da comissão. As mudanças passaram a valer a partir da última sexta-feira (2).

Ministro em Natal

O Ministro da Educação, Mendonça Filho (DEM-PE) e o presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Kleber Moraes, visitarão, nesta segunda-feira, dia 5, às 16h, a Maternidade Escola Januário Cicco, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (MEJC-UFRN) e filial da Ebserh no Estado. Na ocasião, será assinado um termo de liberação orçamentária no valor de R\$3,5 milhões para melhoria da maternidade. Para aquisição de mobiliário e reforma e ampliação da Unidade de Parto Humanizado e custeio da instituição. A visita tem também o objetivo de conhecer novas instalações da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTINEO) e o Centro de Reprodução Assistida da maternidade, único do norte e nordeste com 100% do atendimento financiado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Flexibilizando...

Segundo o site do Senado Federal, foi sancionada e publicada no Diário Oficial da União da última sexta-feira (2) a Lei 13.332/2016, que flexibiliza as regras para abertura de créditos suplementares sem necessidade de autorização do Congresso. Crédito suplementar é um reforço a uma despesa já prevista na lei orçamentária. A lei tem origem no Projeto do Congresso Nacional (PLN) 3/16, aprovado no Congresso em 23 de agosto. O texto autoriza o governo a reforçar, por decreto, até 20% do valor de uma despesa (subtítulo, no jargão orçamentário) prevista no orçamento de 2016, mediante o cancelamento de 20% do valor de outra despesa.

Oportunidade

A Moura Dubeux está lançando um Feirão de Imóveis com empreendimentos prontos para morar nas melhores localizações da cidade e descontos de até R\$ 370 mil, além das condições facilitadas de pagamento. O Feirão começa na próxima segunda-feira (5) e segue até o dia 20 de setembro, na Praça de Eventos do Natal Shopping.



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Secretário de Turismo do RN Ruy Gaspar curtindo o filho Arnaldo Neto

Giro pelo Twitter...

...do blog Sensacionalista: "Reforma na Previdência de Temer prevê aposentadoria após terceira reencarnação"

...da coluna Radar On-line: "Rodrigo Maia vai botar em votação projeto para mudar o ensino médio";

...da revista Valor Econômico: "PT, Psol e movimentos sociais vão protestar contra Temer no feriado."

Chrystian de Saboya



ABRA SUAS ASAS

Não existe ofício melhor do que o meu, nessa vida de meu Deus.

Esse dom divino de fazer o mundo feliz (ou um tantinho melhor, que seja) com minha alegria é, sim, motivo de eu amanhecer e anoitecer agradecendo, à vida, àquilo que escolhi para meus caminhos.

Como diz Edna lá de casa...
- O senhor não vive: festeja!
Verdade!
Verdade!

Nasci, sim, para rir com a vida, ter um mar de amigos ao meu redor e brindar, dia a dia mais, o que escolhi viver. Festa é, para mim, então, uma declaração de amor à vida. Leio, pesquiso, desenho, volto, reviro – e piro. Piro minha cabeça, em eterna ebulição, piro quem está (ou não) ao meu lado.

E saio endoidando o mundo.
E o mundo comemora junto!

Dia 10 de setembro festo tudo isso: tons, dons, os sons das boas vibrações do mundo com uma festa incrível. E bem produzida, exageradamente feliz, uma aula de amor a tudo isso.

Tudo, a minha volta, é exagerado. Meu olhar, meu coração, minhas festas. Menu, bebida, felicidade geral, irrestrita.

Ah, e como será bom viver tudo isso!

O Cassino do Saboya, um mergulho nas quermesses do interior e em Vegas traz, também, a “cafonice” adorável dos Anos 80 – e quem aguenta... música maravilhosa com Isaque Galvão, Robson Paiva, Banda Playmobil e Bruno Giovanni. Cada um com um repertório melhor do que o outro, cada um com aquela vibe que só minhas festas, únicas no RN, têm.

Hoje, aqui, desfilo minha gratidão por Adriana Rocha e sua cozinha dos céus. O trabalho, lindo, dos arquitetos João Ricardo Machado e Claudiny Cavalcante que fizeram o maior dos Cassinos – e o mais lindo. Agradecer à Amorosa, sempre presente na minha vida. Aos doces em forma de gente que se chamam Anna e Claudia...

Agradecer ao cerimonial de Joãozinho Batista, imenso na arte de conduzir eventos e sonhos;

E abraçar a Top Stage, responsável pela luz – Mau Pimenta e Diego Farias, meu abraço.
Agradecer a Vivi, seus personagens que invadirão a festa, as bailarinas, aguardem cartas.

Será uma noite mágica, encantadora e feliz da vida como, aliás, a vida merece!



Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br



Fofurice fashionista

// Flor Gil Demasi



// Zoe Deva Keith

O estilista potiguar Geová Rodrigues volta a desfilhar na semana de moda de NY. O desfile acontece dia 11 de setembro. O convite, assinado pelo celebrado Paul Eustace, traz imagens da Flor (filha de Bela Gil e neta do compositor Gilberto Gil), Lilla (filha da stylist Ana Levak) e Zoe (filha da modelo brasileira Silvia Pintor). Lifestyle recebeu, com exclusividade, imagens das meninas no set do shooting. O clima é divertido e fofo, em bom potiguês, para americano amar. Os cliques são de Daren Keith.



// Lilla Evers



ESTILORAMA

Patricia Porto, franqueada Arezzo, participou da convenção da grife em São Paulo. O alto verão tem fundamentos do navy e tropical.

SORRIA

O clima de diversão que toma conta do planeta moda chega aos relógios. A Fendi aposta no Karlitos Timepieces.



UNIVERSO METALIZADO

A maquiagem super elétrica vista no Afropunk Festival atacam o empoderamento. Os batons e brilho labial da linha Make B. Universo de O Boticário nascem como hits.

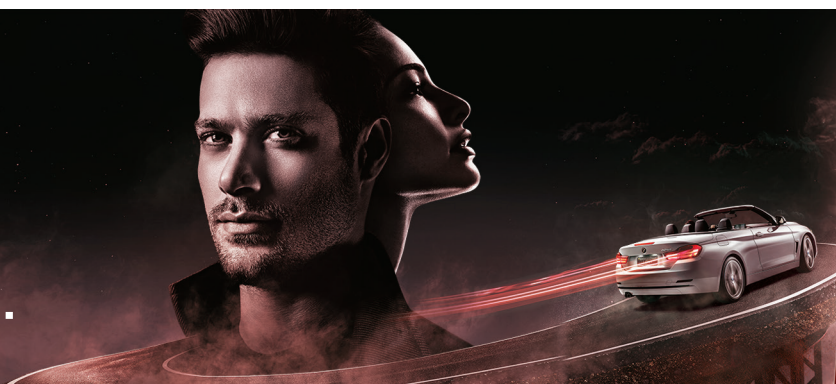
FASHION WEEK

Tereza Tinoco lançou verão apresentando joias por Edmar Batalha.



Natal Shopping reuniu fashionistas, sexta-feira, em evento em torno do sucesso na órbita do Instagram.

COMPRE O NOVO
MALBEC SPORT
E CONCORRA
A UM BMW 428I
CABRIO SPORT GP.



oBoticário

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 25/9/2016
BOTICARIO.COM.BR/PROMOCAOMALBECSPORT
Consulte o regulamento em boticario.com.br/promoocaomalbecsport.
Certificado de Autorização Caixa nº 4-1384/2016.